



Relatório Mensal de Investimentos

ABRIL DE 2025

Relatório Mensal de Investimentos

ABRIL 2025

O Relatório

Este documento busca dar maior **governança e transparência às movimentações financeiras mensais do PREVINA**, ele sintetiza a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos, bem como fundamenta as aplicações, resgates ou realocações dos recursos do PREVINA no mês a que se refere, detalhando e pormenorizando as decisões constantes nas atas do Comitê de Investimentos.

Assim, cumprindo integralmente a legislação, enviamos este documento às instâncias superiores de deliberação e controle do PREVINA, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal. Sendo publicado no site do PREVINA, após aprovação dos conselhos, podendo sempre ser acessado através do seguinte endereço: <https://www.previna.ms.gov.br/tipo-da-transparencia/aplicacoes-e-investimentos/detalhes?type=relatorio-de-investimento>.

O relatório vem ao encontro do disposto pelo **Artigo 136, da Portaria MTP nº 1.467**, de 02 de junho de 2022, que descreve: “A unidade gestora deverá elaborar, no mínimo, trimestralmente, relatórios detalhados sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do regime e a aderência à política de investimentos, que deverão ser submetidos para avaliação e adoção de providências pelos órgãos responsáveis, conforme atribuições estabelecidas na forma do § 2º do art. 86.”

São partes integrante deste documento:

1. **Relatório “Boletim Econômico”**, extraído do site da Consultoria LEMA, que apresenta os principais acontecimentos e perspectivas do mercado financeiro no período, principais indicadores econômicos do dia, semana, mês, ano e ainda demonstrar em linhas gerais as estratégias de alocação dos recursos na visão da empresa.
2. **Relatório de Cenário Econômico e Sugestão de Alocação**, fornecido pela consultoria LEMA, que apresenta os principais acontecimentos do mercado financeiro, resultados da carteira e sugestão de alocação para o mês.
3. **Relatório Analítico dos Investimentos do mês**, extraído do sistema UNO da empresa LEMA Consultoria, o qual embasa, detalha e pormenoriza os dados apresentados.
4. **Relatório Analítico dos Risco de Investimentos da Carteira do Instituto no mês**, extraído do sistema UNO da empresa LEMA Consultoria.
5. **Relatórios dos Fundos analisados**, o comitê utiliza a ferramenta “mais retorno” e o portal UNOAPP de nossa consultoria de investimentos (LEMA Consultoria) para análise dos fundos.
6. **Atas de todas as reuniões realizadas pelo Comitê de Investimentos** no mês, que norteiam as informações disponíveis neste relatório, bem como definiram e aprovaram as movimentações realizadas neste mês: aplicações, resgates e/ou realocações.



O Relatório

Este relatório é embasado no fechamento do mês anterior a que se refere (MARÇO), juntamente com os acontecimentos e movimentações realizadas neste mês.

Este relatório abordará no mínimo os seguintes pontos que embasaram as decisões das aplicações, resgates ou realocações do mês a que se refere:

- 1. Avaliação de Rentabilidade do mês anterior e acumulado do ano.**
- 2. Avaliação de Desempenho por Segmento no mês anterior e acumulado do ano.**
- 3. Avaliação de Riscos do mês anterior.**
- 4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos do PREVINA.**
- 5. Recursos com prazo para resgate.**
- 6. Motivação da Decisão de Aplicações do mês.**
- 7. Motivação da Decisão de Resgate no mês.**
- 8. Motivação da Decisão de Realocação no mês.**
- 9. Análise e Aprovação**
- 10. Acompanhamento**



1. Avaliação de Rentabilidade

O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião mensal a rentabilidade observada no mês anterior frente aos acontecimentos do mercado e sua meta de rentabilidade, balizando as aplicações no mês corrente.

Em março de 2025, o saldo total da carteira de investimentos do instituto foi de R\$ 164.210.930,31. A rentabilidade no mês foi de 1,40%, acima da meta de 0,99%.

Em fevereiro, o Value at Risk (VaR) da carteira foi de 1,31% no mês e 4,54% no acumulado de 12 meses. No mês de março, apenas o indicador “12 meses” apresentou leve aumento, com o VaR mensal se mantendo em 1,31% e o acumulado em 12 meses alcançando 4,55%. Essa mínima variação indica estabilidade da carteira, com oscilações contidas no curto prazo e sem sinais de uma alteração significativa no nível de risco.

O VaR (Value at Risk) é uma medida estatística que estima a perda máxima potencial de uma carteira em um determinado período, considerando o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e um nível de confiança probabilístico, assumindo uma distribuição normal. Quanto maior o VaR, maior o risco da carteira.

Conforme mencionado no relatório anterior, o cenário segue desafiador, com incertezas fiscais e a perspectiva de novas elevações na taxa de juros. Diante desse contexto, o Comitê mantém sua estratégia de mitigação de riscos, buscando reduzir a volatilidade da carteira e assegurar retornos compatíveis com a meta de rentabilidade. Essa abordagem continua fundamental para preservar a estabilidade dos investimentos em um ambiente de elevada oscilação nos mercados interno e externo.

1.1 Panorama geral

No mês de março, a carteira de investimentos do PREVINA apresentou um desempenho positivo de 1,40%, superior a meta de rentabilidade, que foi de 0,99%. A seguir, destacamos os principais fatores que contribuíram para esse resultado:

Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)



O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) recuou – 0,34% em março, apresentando expressivo recuo em relação a fevereiro, quando havia registrado alta de 1,06%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 0,99% no ano e 8,58% nos últimos 12 meses. **Em março de 2024**, o IGP-M registrou uma queda de 0,47% no mês, acumulando uma redução de 4,26% em 12 meses.

Os componentes do IGP-M apresentaram variações distintas em fevereiro, destacando os seguintes pontos:

- **IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo):** Em março, a taxa do **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** desacelerou para -0,73%, registrando um recuo significativo em relação a alta de 1,17% observada em fevereiro. Analisando os diferentes estágios de processamento, percebe-se que o grupo de **Bens Finais** acelerou para 0,61% em março, após alta de 0,42% em fevereiro

- **IPC (Índice de Preços ao Consumidor):** O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) registrou taxa de 0,80%, apresentando um recuo em relação ao mês anterior, quando o índice subiu 0,91%. Entre as oito classes de despesa que compõem o índice, três apresentaram reduções nas suas taxas de variação: **Educação, Leitura e Recreação** (0,29% para -1,60%), **Transportes** (1,46% para 0,70%) e **Despesas Diversas** (0,81% para 0,60%). Em contrapartida, os grupos **Alimentação** (0,89% para 1,39%), **Habitação** (1,49% para 1,73%), **Comunicação** (0,02% para 0,68%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,42% para 0,60%) e **Vestuário** (-0,28% para 0,12%) exibiram avanços em suas taxas de variação.

- **INCC (Índice Nacional de Custo da Construção):** Em março, o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) desacelerou para 0,38% em março, após registrar alta de 0,51% no mês anterior. Analisando os três grupos constituintes do **INCC**, observam-se movimentações similares nas suas respectivas taxas de variação na transição de fevereiro para março: o grupo **Materiais e Equipamentos** variou de 0,43% para 0,42%; o grupo **Serviços** desacelerou de 0,68% para 0,19%; e o grupo **Mão de Obra** recuou de 0,59% para 0,35%.

O IGP-M segue como referência para reajustes de tarifas públicas e contratos, sendo calculado com base no desempenho do IPA (60%), IPC (30%) e INCC (10%).

Mais detalhes podem ser encontrados no site oficial do [FGV IBRE](#).

Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)

O IPCA de março de 2025, que apresentou variação de 0,56%, perdendo força em relação à taxa de fevereiro, que foi de 1,31%. Mesmo com a perda de fôlego na comparação com fevereiro, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) teve a maior variação para o mês desde 2023 (0,71%). No ano passado, a inflação de março foi de 0,16%

Os destaques do mês ficam por conta dos encarecimentos do tomate (+22,55%), do ovo de galinha (+13,13%) e do café moído (8,14%).

Política Monetária

O Comitê de Política Monetária (Copom) se reunirá nos dias 06 e 07 de maio e com expectativa de aumento na taxa de juros, conforme já havia sinalizado na reunião anterior.

BRASIL

• Taxa de Desemprego no Brasil

A taxa de desocupação chegou a 7,0% no trimestre encerrado em março de 2025, uma variação positiva de 0,8 ponto percentual em relação ao trimestre encerrado em dezembro de 2024. No entanto, essa taxa ainda está abaixo dos 7,9% registrados no mesmo trimestre móvel de 2024.

Além disso, foi a menor taxa de desocupação para esse período desde o início da série histórica, posto ocupado anteriormente pelo trimestre encerrado em março de 2014, quando atingiu 7,2%. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

• Dívida Pública e Déficit Fiscal

A Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) do Brasil que compreende o Governo Federal, o INSS e os governos estaduais e municipais, reduziu de 76,2% em fevereiro para 75,9% em março (R\$ 9,1 trilhões). Essa redução no mês foi decorrente da variação do PIB nominal (-0,6 p.p.), do resgate líquido de dívida (-0,3 p.p.), do efeito da valorização

cambial (-0,1 p.p.), e dos juros nominais apropriados (+0,8 p.p.). No ano, a redução de 0,6 p.p. do PIB decorre principalmente do crescimento do PIB nominal (-1,5 p.p.), dos resgates líquidos de dívida (-0,9 p.p.), do efeito da valorização cambial (-0,3 p.p.) e da incorporação de juros nominais (+2,2 p.p.).

O DBGG do Brasil em 2024 fechou em 76,1% do PIB, o que corresponde a aproximadamente R\$ 9 trilhões.

• Arrecadação Tributária

O governo federal registrou um superávit¹ primário de R\$ 1,1 bilhão em março de 2025, frente ao déficit de R\$ 31,7 bilhões no fechamento do mês anterior (fevereiro), conforme divulgado pelo Tesouro Nacional. O resultado representa uma melhora em comparação com março do ano passado, quando foi registrado um déficit de R\$ 1,08 bilhão (corrigido pela inflação). Esse também foi o melhor resultado para o mês de março desde 2021, quando foi contabilizado um saldo positivo de R\$ 2,6 bilhões (valor corrigido pelo IPCA).

Os dados oficiais mostram que o crescimento da arrecadação contribuiu para a melhora das contas públicas, uma vez que a receita líquida do governo (após transferências a estados e municípios) cresceu 0,8% em termos reais, atingindo R\$ 174,6 bilhões.

As despesas totais somaram R\$ 173,6 bilhões em março, com uma queda real de 0,5%. Neste ano, o orçamento foi sancionado apenas em abril, o que levou a uma limitação de gastos livre (chamados discricionários).

EXTERIOR

• Taxa de Juros nos EUA

O Federal Reserve (Fed) votou por unanimidade para manter as taxas de juros estáveis em 4,5% pela segunda reunião consecutiva, após três reduções consecutivas de taxas que começaram em setembro passado.

¹ **superávit primário** ocorre quando as receitas com tributos e impostos superam as despesas do governo. Se as despesas excedem as receitas, o resultado é um **déficit primário**. Esses valores não englobam os juros da dívida pública

As últimas projeções econômicas do Fed revelam expectativas de crescimento mais lento e núcleo de inflação mais alto até o final do ano. Isso reflete parcialmente o impacto esperado das tarifas dos EUA recentemente implementadas e a consequente retaliação.

O Fed anunciou que desacelerará ainda mais o ritmo de aperto quantitativo em abril, reduzindo o limite mensal de resgate de títulos do Tesouro dos EUA de US\$ 25 bilhões para US\$ 5 bilhões.

• Zona do Euro

A economia da zona do euro continuou a expandir em abril, mas em um ritmo mais lento, já que a demanda enfraqueceu e o setor de serviços quase estagnou, sugerindo que a recuperação da região continua frágil. O Índice de Gerentes de Compras (PMI) Composto da zona do euro do HCOB, compilado pela S&P Global, caiu de 50,9 em março para 50,4 em abril. A leitura ficou apenas um pouco acima da marca de 50 que separa crescimento de contração. O PMI de serviços caiu de 51,0 em março para 50,1 em abril, sua leitura mais baixa em cinco meses e pouco acima do limite neutro. Enquanto isso, o otimismo entre as empresas de serviços enfraqueceu e o índice de expectativas de negócios caiu de 57,8 para 55,1, o que não era observado desde o final de 2022. Apesar do crescimento morno, o nível de emprego no bloco como um todo aumentou pelo segundo mês, embora o aumento tenha sido marginal e limitado ao setor de serviços. As empresas do setor industrial cortaram postos de trabalho pelo 23º mês consecutivo.

2. Avaliação de Desempenho dos Segmentos

O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião ordinária mensal a rentabilidade observada em seus diversos segmentos no mês anterior, a fim de balizar as aplicações no mês corrente.

Em março de 2025, a carteira do Instituto registrou um desempenho de **1,40%**, ficando acima da meta estabelecida de **0,99%**. Esse resultado foi impactado principalmente pelo bom resultado de ativos de renda variável e o comportamento



estável da renda fixa. A carteira segue diversificada, com predominância em títulos públicos e fundos de renda fixa, garantindo certa estabilidade frente às oscilações do mercado.

Entre os ativos com melhor desempenho estiveram Santander Dividendos FIC Ações com 6,04%, Caixa Small Caps Ativo FI Ações com 5,98% e Caixa Expert Vinci Valor RPPS FIC Ações com 4,21%. Por outro lado, os ativos com desempenho mais modestos foram BB Previd RF TP Vértice 2026 com 0,21%, BB Previd RF TP Vértice 2027 com 0,45% e BB Fluxo FIC RF Previd com 0,52%.

O Comitê de Investimentos destaca que, apesar das condições desafiadoras, a gestão da carteira se manteve sólida, aproveitando as oportunidades do mercado para acompanhamento da meta estabelecida. A contínua adaptação às mudanças econômicas e a sólida execução das estratégias demonstraram a capacidade da gestão em entregar resultados consistentes, mesmo diante de um ambiente financeiro de alta volatilidade.

2.1 - Renda Fixa

Em março de 2025, nossa carteira de investimentos em renda fixa obteve um resultado positivo, com rentabilidade de 1,26%, mesmo diante de um cenário desafiador. Mantivemos uma estratégia de alocação bem estruturada, com 70,89% dos recursos alocados em Títulos Públicos Federais (TPF) e 11% aplicados em fundos de Vértice, totalizando 81,89%. Essa configuração reforça nosso compromisso com ativos de menor risco, priorizando Títulos Públicos Federais atrelados à inflação e fundos de curto prazo, adquiridos a taxas superiores à meta estabelecida, garantindo o alcance dos objetivos de rentabilidade.

Além disso, os fundos atrelados ao CDI apresentaram um desempenho sólido, registrando uma rentabilidade próxima de 1,00% no período. Esse resultado reforça a assertividade das últimas alocações feitas pelo comitê, fortalecendo a estratégia de investimentos adotada.

Diante da alta volatilidade dos últimos meses, o Comitê de Investimentos avalia essa abordagem como bem-sucedida, pois gerou ganhos significativos nesses ativos, contribuindo para a consolidação da rentabilidade da carteira e confirmando a eficácia das decisões tomadas.



Três fatores fundamentais sustentam essa abordagem:

1. **Juros Altos:** A taxa Selic alcançou 14,25% ao ano com viés de alta, o que favorece a rentabilidade de títulos atrelados à inflação e de ativos de menor risco, como o CDI.

2. **Títulos Atrelados à Inflação:** Mantemos uma visão positiva, especialmente em relação aos Títulos Públicos NTN-B, que têm apresentado prêmios acima do IPCA + 7,0%, superando nossa meta de rentabilidade de IPCA + 5,23%.

3. **Ativos Indexados ao CDI:** Os ativos indexados ao CDI têm entregado uma rentabilidade média de cerca de 1,00% ao mês, como observado no último mês. Esse desempenho está alinhado à nossa meta de rentabilidade, o que assegura o cumprimento da meta atuarial com folga, além de contribuir para a redução da volatilidade e do risco da carteira. É importante destacar que os ativos indexados ao CDI devem se tornar um atrativo ainda maior, já que, no curto prazo, é esperado que superem nossa meta com conforto, dada a projeção de uma Selic de 15%, inflação de 5,60% e uma meta de IPCA + 5,23%.

Com esses fatores em mente, o Comitê mantém sua estratégia de alocação com uma forte exposição a Títulos Públicos Federais, assegurando tanto a segurança quanto retornos superiores à meta atuarial. O aumento da exposição ao CDI tem desempenhado um papel crucial na redução da volatilidade, ao mesmo tempo em que garante que nossos investimentos permaneçam alinhados aos objetivos de rentabilidade do PREVINA.

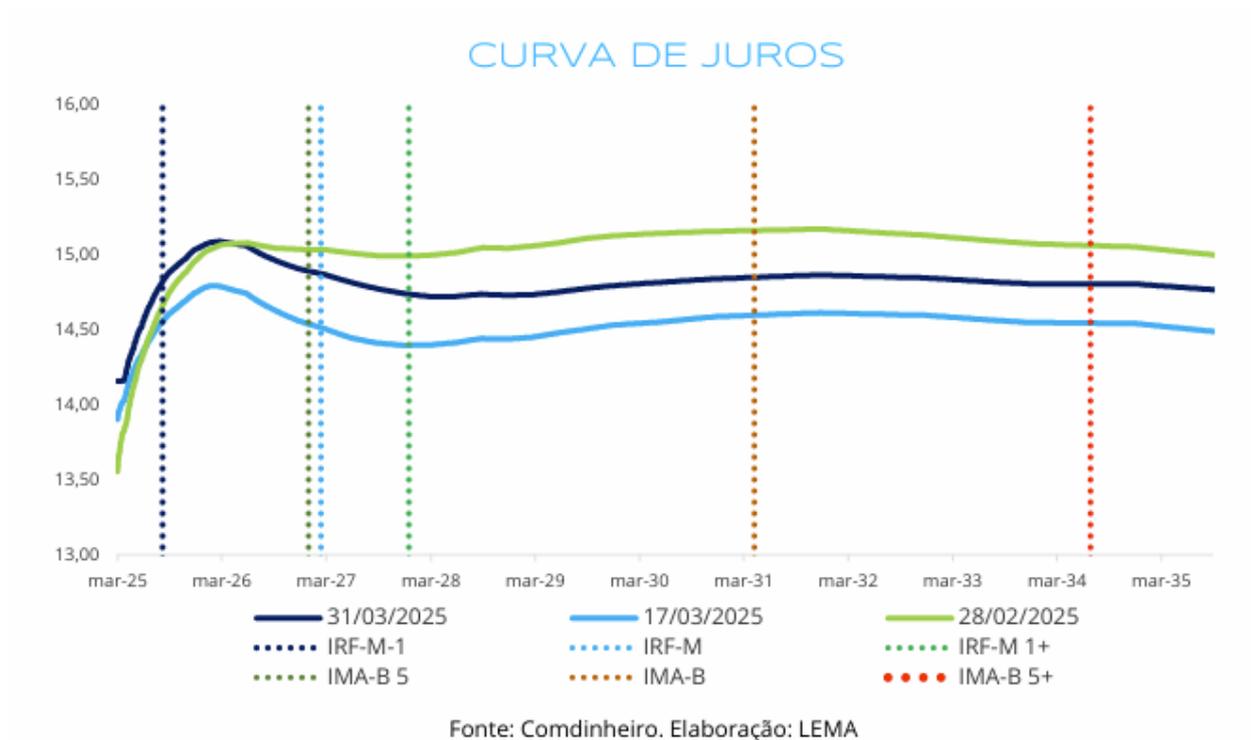
Com o cenário de juros elevados, a política monetária contracionista e as incertezas fiscais, ativos de maior duração continuaram a enfrentar dificuldades para atingir as metas de rentabilidade. Contudo, nossa alocação em ativos mais conservadores tem apresentado um desempenho positivo, cumprindo as expectativas de rentabilidade, especialmente considerando o cenário de eleição em 2026, que poderá trazer novas dinâmicas políticas e econômicas ao país.

O desempenho da carteira de investimentos do PREVINA reflete uma gestão prudente e alinhada à nossa política de investimentos, com foco na segurança e no controle de riscos. Reafirmamos nosso compromisso de manter uma estratégia sólida e conservadora em renda fixa, conforme as diretrizes do nosso Estudo de ALM e Política de Investimentos. Nosso objetivo continua sendo garantir o cumprimento da meta de



rentabilidade, ao mesmo tempo em que asseguramos o crescimento sustentável dos recursos do Instituto.

O gráfico abaixo ilustra o comportamento e a evolução da curva futura de juros e seus principais subsegmentos, sintetizando a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos e como estamos nos preparando para o cenário econômico e político futuro:



Confira abaixo o desempenho do segmento de renda fixa por ativo:

	24	JAN	FEV	MAR								2025
CAIXA BRA REF	10,10%	1,08%	1,01%	0,96%								3,07%
BB FLUXO FIC	7,27%	0,93%	0,66%	0,52%								2,12%
CAIXA BRA DISP	5,52%	0,62%	0,69%	0,71%								2,03%
BB TP VÉRT 2027	4,23%	2,23%	0,61%	0,45%								3,31%
BB TP VÉRT 2026	3,54%	1,51%	0,64%	0,21%								2,38%
BB TP VÉRTICE 2025	4,48%	1,22%	0,81%	0,73%								2,79%
BB PERFIL DI PREV	4,45%	1,05%	0,93%	0,96%								2,95%



2.2 – Renda Variável

Em março de 2025, o Ibovespa registrou uma alta de 4,86%, resultando em um rendimento positivo de **3,58%** para nossa carteira de investimentos. Esse desempenho reflete a pressão enfrentada por Wall Street, resultado de uma combinação de fatores internos e externos que favorecem o apetite por ativos locais.

A volatilidade permanece como um risco constante nos mercados financeiros. A combinação de inflação elevada, juros altos e incertezas políticas internas contribui para um ambiente desafiador para os investidores.

Diante desse cenário, é crucial adotar uma abordagem ágil que equilibre crescimento e segurança.

Dado esse contexto, 2025 tende a ser um ano marcado por maior cautela e menor apetite por risco, impactando tanto os mercados de renda variável quanto os de renda fixa. A busca por retornos consistentes será mais desafiadora, e a necessidade de ajustes rápidos e estratégias defensivas será crucial para proteger o patrimônio em um ambiente econômico cada vez mais imprevisível.

Em resposta a essas condições, estamos conduzindo estudos para o reequilíbrio de nossa carteira de renda variável. A realocação dentro do próprio segmento será uma estratégia fundamental para mitigar os impactos das flutuações esperadas e proteger a carteira contra possíveis oscilações nos próximos meses.

Confira abaixo o desempenho do segmento de renda variável Brasil por ativo:

	24	JAN	FEV	MAR											2025
BB AÇÕES	11,36%	2,80%	5,01%	3,64%											1,20%
CAIXA EXPERT	13,15%	5,50%	2,18%	4,21%											7,53%
BB SEL FATORIAL	14,27%	2,94%	4,12%	1,55%											0,23%
BB DIV	8,34%	2,97%	4,98%	2,04%											0,17%
CAIXA SMALL	25,56%	5,91%	3,66%	5,98%											8,13%
AZ QUEST SMALL	3,59%	3,84%	4,23%	2,42%											1,86%
SANTANDER DIVID	2,30%	4,87%	2,31%	6,04%											8,63%
AZ QUEST BAYES	12,43%	4,93%	2,75%	4,04%											5,02%
CAIXA AÇÕES LIVRE	8,24%	4,06%	3,64%	1,55%											1,83%

3. Avaliação dos Riscos

O Comitê de Investimentos avalia os riscos de suas aplicações em todos os segmentos, garantindo que os recursos estejam devidamente alocados em sua relação risco x retorno.

O Comitê de Investimentos realiza uma avaliação contínua e detalhada dos riscos associados às suas aplicações, com o objetivo de garantir uma gestão prudente e eficaz dos recursos. Dentre os riscos monitorados, destaca-se o risco de mercado, impulsionado pelas recentes turbulências no cenário fiscal e suas possíveis repercussões, pelos dados de inflação e pelas novas projeções para a taxa Selic. Confirmando as previsões iniciais de 2025, a taxa Selic tem apresentado tendências de alta, conforme apontado nas últimas edições do Boletim Focus. Além disso, mantemos em nosso radar as preocupações com a inflação, tanto doméstica quanto global, que podem afetar o comportamento do mercado.

Para mitigar os riscos de liquidez e insolvência, o instituto adota uma estratégia robusta, que se baseia em uma gestão com baixo risco associado às nossas operações. Isso nos permite cumprir nossas obrigações sem a necessidade de resgates urgentes. Atualmente, nossa alocação de recursos está estruturada de maneira a assegurar a solidez financeira do Instituto em qualquer cenário:

- Atualmente, **15,74%** dos nossos investimentos, totalizando **R\$ 25.839.511,85**, estão alocados em ativos com alta liquidez, o que garante a segurança das nossas aplicações de longo prazo. Essa alocação oferece flexibilidade para atender a quaisquer necessidades de liquidez emergenciais, permitindo ao PREVINA honrar seus compromissos de maneira eficiente e sem comprometer a rentabilidade. Grande parte dos recursos com liquidez imediata está investida em CDI, que tem apresentado retornos superiores à nossa meta de rentabilidade, com risco extremamente baixo, alinhando segurança e desempenho positivo na carteira.
- **8,59%** dos recursos estão alocados em investimentos com liquidez entre 1 a 2 anos, somando R\$ 14.110.807,49.
- **35,15%** dos investimentos possuem liquidez com mais de 2 anos, correspondendo a R\$ 57.713.155,44. Aqui estão concentrados nossos títulos públicos federais marcados na curva com vencimentos entre 2027 a 2045, e o Fundo BB Vértice 2027, estes investimentos estão garantindo em média o retorno de IPCA + 6,25%,

muito superior à nossa meta de IPCA + 5,23%, com segurança e retornos perenes.

- **11,26%** dos recursos estão alocados em investimentos com liquidez entre 31 e 180 dias, totalizando R\$ 18.494.231,98, aqui temos concentrado principalmente nossas NTN's 2025 e o fundo BB Vértice 2025, que já estão no radar do Comitê de Investimentos para sua realocação, o recurso deverá entrar na conta em seu vencimento, que está programado para 15 de maio de 2025.
- **29,26%** da nossa carteira, equivalente a R\$ 48.053.223,55, está investido em ativos com liquidez entre 181 e 365 dias, alocados no nosso fundo de vértice, com vencimento em 2026.

Essa alocação é cuidadosamente analisada, considerando nosso estudo de ALM (*Asset Liability Management*), que garante uma gestão eficaz dos nossos recursos. Esse controle sobre a porcentagem de recursos disponíveis para resgate em ativos de diferentes prazos assegura a presença de um caixa robusto, capaz de lidar com possíveis atrasos nos repasses mensais ou situações fortuitas ou imprevisíveis.

Já em relação ao risco de crédito, o instituto mantém sua estabilidade ao investir em instituições renomadas no mercado financeiro, com as melhores avaliações de rating de gestão. Essa estratégia contribui significativamente para mitigar o risco de crédito, assegurando a segurança e a solidez de nossas operações financeiras.

4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos

O Comitê de Investimentos avalia constantemente a aderência de seus investimentos e sua política, garantindo a execução da estratégia de investimentos e respeitando os limites estabelecidos pela legislação vigente.

No mês não registramos desenquadramentos.

4.1 Renda Fixa



RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional – SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 116.414.761,70	70,89%	40,00%	62,00%	80,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 18.057.492,84	11,00%	5,00%	10,00%	50,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa - 7, III "a"	70%	R\$ 14.465.024,31	8,81%	0,00%	11,00%	40,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	70%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Fixa		R\$ 148.937.278,85	90,70%			

4.2 Renda Variável

RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	40%	R\$ 15.273.651,46	9,30%	5,00%	10,00%	20,00%
FI de Índices Ações - 8, II	40%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Variável		R\$ 15.273.651,46	9,30%			

Avaliando a aderência das aplicações a nossa política de investimentos, constatamos o seguinte:

Art. 7º I “a”:

Atualmente, a posição neste segmento é de 70,89%. Embora nosso alvo na Política de Investimentos vigente em 2025 seja de 62,00%, decidimos adquirir cerca de mais 10%, levando nossa alocação a aproximadamente 70%, ficando fora do nosso alvo, mas abaixo do teto de 80%. Essa decisão é reflexo de um movimento antecipado que ocorrerá em maio, onde cerca de 10% (segundo os cálculos atuais) retornarão à nossa carteira desse segmento, sendo 5% referente a esse próprio artigo da resolução e os demais referentes ao relacionados Art. 7º I “b” devido aos vencimentos de NTN-B’s 2025 e Fundo de Vértice 2025, respectivamente.

Tal movimento se justifica pela oportunidade de capturar as taxas atualmente recordes, que, além de contribuir para uma rentabilidade mais atraente, proporcionam uma maior previsibilidade. A aquisição direta de títulos públicos, com as taxas elevadas vigentes, continua sendo uma estratégia viável, pois permite a marcação na curva e auxilia na redução da volatilidade geral da carteira, garantindo maior segurança para o cumprimento de nossa meta atuarial anual.

Art. 7º I “b”:

Neste artigo, destacamos os fundos vinculados a títulos públicos federais, que representavam **11,00%** da nossa carteira de investimentos. O valor alocado neste

segmento é composto por aplicações em fundos de vértice de curta duração, que, embora apresentem volatilidade devido à marcação a mercado, asseguram a taxa contratada durante a operação, todas com rentabilidade superior à nossa meta.

Os títulos públicos federais estão distribuídos em duas categorias: aqueles registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e as cotas de fundos de investimento compostos exclusivamente por esses títulos. A proporção entre essas categorias será ajustada conforme as expectativas econômicas. Caso a inflação permaneça sob controle e a curva de juros mostre tendência de queda, pretendemos aumentar a exposição a títulos públicos marcados a mercado, buscando aproveitar os prêmios oferecidos por ativos que se beneficiarão desse cenário.

Art. 7º III “a”:

Atualmente, **8,81%** da carteira está alocada em fundos vinculados ao **CDI**, que têm demonstrado atratividade crescente, especialmente diante da **taxa SELIC de 14,25%** e da inflação próxima à meta. Esses fundos apresentam uma rentabilidade que, de forma consistente, permite o cumprimento da **meta atuarial com margem**, ao mesmo tempo em que oferecem a vantagem de **baixa volatilidade**, tornando-os uma escolha segura e eficiente para a gestão dos recursos.

Diante das **instabilidades e incertezas nos cenários doméstico e internacional**, o Comitê de Investimentos tem mantido uma abordagem prudente, com a estratégia alvo para 2025 de alocar aproximadamente **11% dos recursos** nesse segmento. Essa decisão reforça o compromisso com a preservação do capital e a busca por retornos alinhados às metas institucionais, mesmo em contextos de alta volatilidade e desafios econômicos.

Esses fundos desempenham um papel fundamental, funcionando como uma reserva de oportunidades para investimentos em momentos específicos do mercado. Além disso, protegem a carteira em caso de oscilações no mercado financeiro. Ao garantir maior segurança para o PREVINA, esses fundos possuem alta liquidez e rentabilidade diária, sendo essenciais para garantir a estabilidade do Instituto, especialmente em caso de atrasos nos repasses previdenciários.

Art. 8º I:

Atualmente, temos **9,30%** da carteira alocada neste segmento, ligeiramente abaixo do objetivo de 10% para 2025. Embora o Comitê de Investimentos considere

importante manter a posição atual, não acreditamos ser o momento ideal para aumentar a exposição, dado o cenário turbulento tanto no Brasil quanto no exterior.

Além disso, o Comitê está estudando uma possível realocação dentro do próprio segmento de ações para os meses subsequentes, considerando o cenário econômico. Permaneceremos atentos às condições do mercado para aproveitar oportunidades e buscar um preço médio mais favorável, sempre com o objetivo de otimizar a rentabilidade da carteira de forma equilibrada e estratégica.

O objetivo deste estudo é fornecer transparência sobre as movimentações realizadas dentro da carteira do PREVINA, as quais estão sempre alinhadas com o definido em nossa política de investimentos. É importante ressaltar que todos os segmentos estão devidamente enquadrados. Buscamos demonstrar a diferença entre o alvo definido em nossa política de investimentos e os valores atuais, com a finalidade de avaliar o desempenho da carteira e garantir a aderência às diretrizes estabelecidas, promovendo assim uma gestão eficiente e transparente dos recursos do PREVINA.

5. Recursos com prazo para resgate.

Considerando a natureza de longo prazo e a estratégia de investimentos, o PREVINA possui aplicações com prazos de resgate definidos. Isso significa que os valores ficam imobilizados até uma data específica, o que permite que sejam marcados na curva e não a mercado, reduzindo a volatilidade da carteira. Esses investimentos garantem um retorno constante e previsível.

O Comitê de Investimentos do PREVINA avalia constantemente a carteira e, se identifica retornos garantidos acima da meta atuarial, realiza a aplicação. Para isso, segue regras definidas, como:

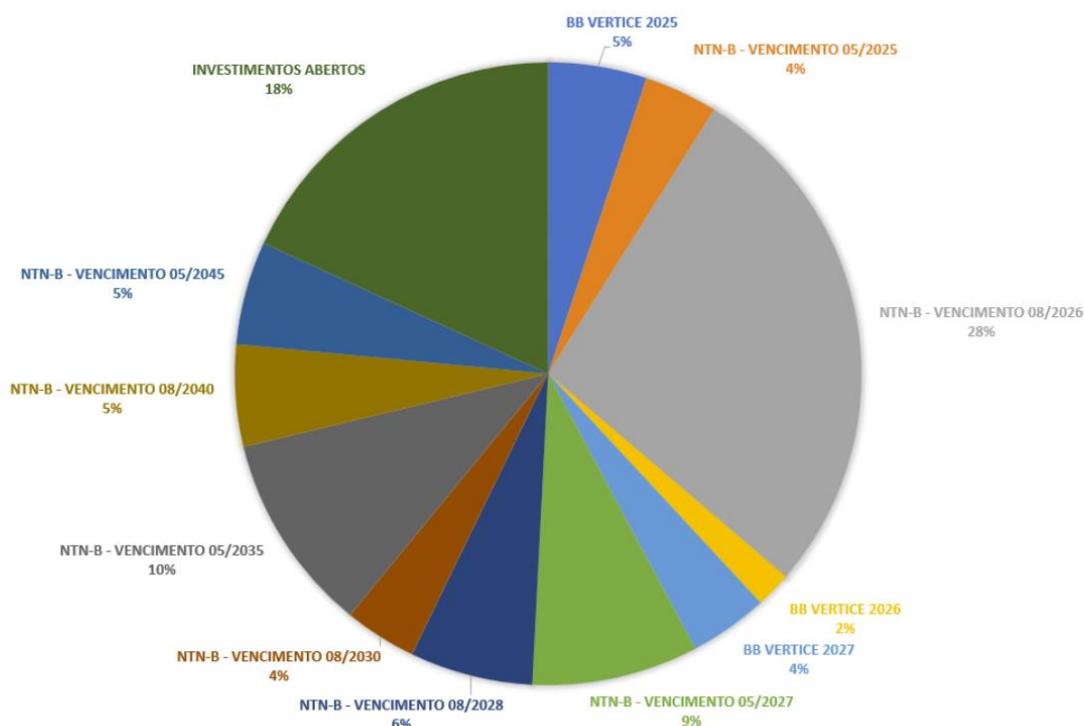
- **Estudo de ALM:** Avaliação do passivo do Instituto para garantir que os recursos não serão necessários antes do prazo de resgate.
- **Atestado do Atuário:** Certificação de que a aplicação é compatível com as necessidades do Instituto.
- **Atestado de Compatibilidade:** Emitido pelo Gestor do RPPS, ratificando a análise do atuário.



- **Política de Investimentos:** Compatibilidade com a estratégia da política definida.
- **Taxas de Aquisição:** Assegurando que as taxas garantam, no mínimo, a meta atuarial.

Todos os detalhes dessa operação estão definidos no manual e fluxograma da compra de Títulos Públicos Federais, aprovados pelo Conselho Deliberativo e publicados no Diário Oficial do Município. Para acessar o manual, clique aqui: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/titulos-publicos-federais>.

Atualmente estes investimentos representam 82% do Patrimônio Líquido do PREVINA, detalhados da seguinte forma:



Nossos investimentos com prazo de resgate podem ser acompanhados através de nosso site, no link: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/investimentos-fechados>.

6. Motivação da Decisão de Aplicações do Mês

O Comitê de Investimentos soma todos os recursos disponíveis no mês (repasses do ente, compensação previdenciária, pagamento de cupons etc) e realiza um amplo estudo dos resultados da carteira, mercado financeiro, política de investimentos e perspectiva econômica para definir a melhor forma de aplicar estes recursos.

No mês de abril de 2025, o Comitê de Investimentos do PREVINA definiu uma estratégia de aplicação de recursos, com o objetivo de assegurar uma boa rentabilidade da carteira e fortalecer a sustentabilidade financeira do instituto. Foram aplicados R\$ 858.440,97, distribuídos da seguinte forma:

1. Referente ao aporte, **R\$ 408.440,97** foram aplicados no fundo **BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC (13.077.418/0001-49)**.
2. Referente aos recursos previdenciários, oriundos da compensação previdenciária e a soma dos repasses mensais deduzidas as obrigações, foram aplicados **R\$ 470.000,00** no fundo **CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP (03.737.206/0001-97)**.

A estratégia adotada está alinhada ao parecer da LEMA Consultoria, levando em consideração o atual cenário de elevação da taxa de juros. A rentabilidade do CDI tem superado a meta atuarial de forma consistente, proporcionando maior liquidez e reduzindo o risco para o PREVINA. Consideramos que continuar ampliando a exposição em fundos indexados ao CDI é uma decisão prudente na gestão da carteira, pois contribui para a mitigação de riscos e a busca por retornos que atendam à meta atuarial. Esse cenário, com o CDI atingindo a meta em 2025, se consolidou após o novo ciclo de alta da SELIC, implementado pelo Copom na última reunião. As projeções atuais indicam que o CDI deve continuar superando a meta por um período mais prolongado, estendendo-se por boa parte de 2026.

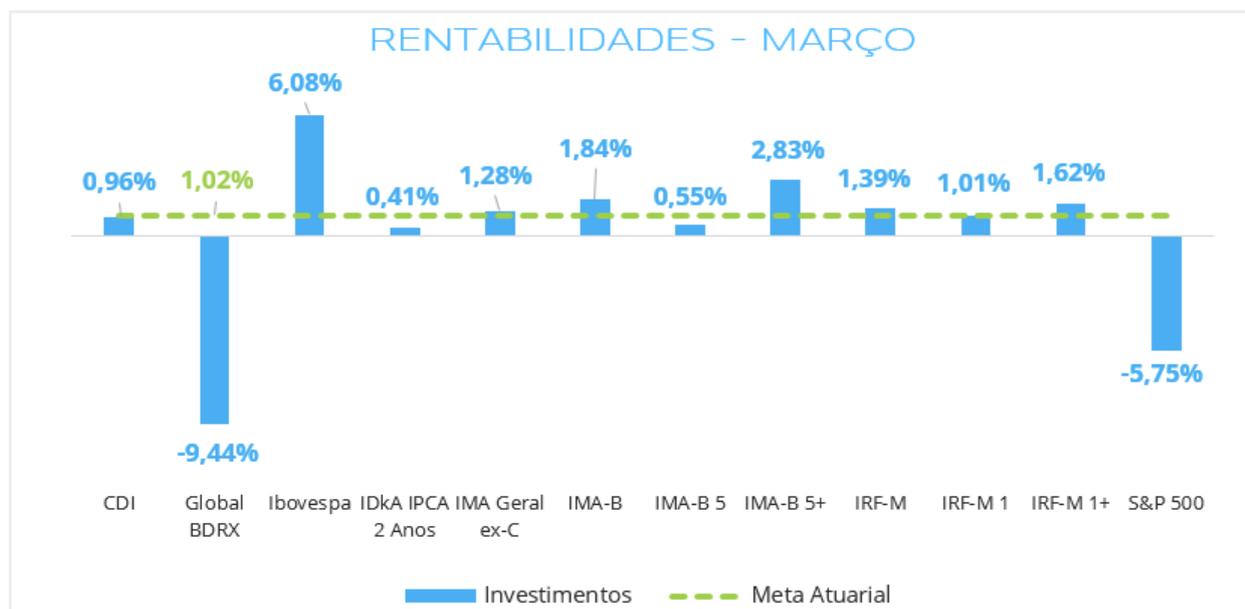
Os fundos **BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC (CNPJ: 13.077.418/0001-49)** e **CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP (CNPJ: 03.737.206/0001-97)** foram selecionados após análise criteriosa do Comitê de Investimentos. O grupo utilizou a ferramenta do sistema UNO para realizar a comparação entre os dois fundos, além da plataforma Mais Retorno, que permitiu a comparação desses fundos com outros de mesmo segmento no mercado.



Constatamos que os fundos escolhidos estão aderentes aos seus benchmarks, superando-os de forma consistente ao longo dos últimos 36 meses. Também foram avaliadas a volatilidade e o risco dos fundos, que se mantêm alinhados ao benchmark. Ambos os fundos possuem mais de mil cotistas, sendo em grande parte investidores institucionais, e contam com aproximadamente 20 bilhões de PL cada, o que reforça sua solidez.

A escolha desses fundos, além de se basear em sua performance consistente, considerou o fato de serem administrados pelas duas maiores instituições financeiras públicas do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, o que traz maior segurança às aplicações. Além disso, esses fundos fazem parte da carteira do PREVINA há muitos anos, sem qualquer intercorrência, o que consolida a justificativa para sua manutenção na carteira. O comparativo entre os fundos e a síntese de suas informações estão anexos a este relatório.

Corroborando a tese de investimentos adotada pelo PREVINA, seguem as rentabilidades dos principais benchmarks do mercado financeiro, demonstrando a resiliência e resultados do CDI em comparação com itens mais voláteis e de maior risco.



Obs.: Os valores acima podem estar estimados, sendo concretizados no ato da movimentação, podendo ser devidamente acompanhados em nossas APR's, através de nosso portal, [acesse clicando aqui](#).

7. Motivação da Decisão de Resgates do Mês

O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo resgate de recursos em caso de volatilidade atípica do mercado, protegendo os recursos, ou em necessidade para o pagamento de despesas informadas pela Diretoria Executiva.

No mês, não houve resgate.

**Obs.1.: Excetuados os resgates necessários para o pagamento da folha de benefícios (aposentadorias e pensões) e obrigações decorrentes.*

**Obs.2.: Excetuados também os resgates necessários para o pagamento das despesas administrativas do mês.*

**Obs.3.: Os resgates mencionados para as despesas obrigatórias são feitos do fundo: CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA - CJPJ: 14.508.643/0001-55. O Fundo possui rendimentos atrelados ao CDI, baixíssima volatilidade e resgate automático, desta forma, é utilizado como aplicação transitória, ou seja, os recursos correntes repassados pelo ente ficam aplicados nele até a decisão de investimentos pagamento das obrigações mencionadas nas observações 1 e 2. Estes resgates podem ser acompanhados pelas “APR’s” – disponíveis em nosso site*

8. Motivação da Decisão de Realocações do Mês

O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo realocação dos recursos aplicados, em caso de enxergar boas oportunidades ou para proteger os recursos em momentos de alta volatilidade, “girando” a carteira de forma a aproveitar os melhores segmentos do mercado em cada momento, dentro da estratégia traçada por nossa Política de Investimentos.

No mês, não houve resgate.



9. Análise e Aprovação

O Comitê de Investimentos é uma instância técnica de consulta dentro da estrutura do PREVINA, assim nossos atos devem ser aprovados pelas instâncias de deliberação e fiscalização.

Este relatório foi enviado para **análise de nossos órgãos de deliberação, fiscalização e controle Interno**, sendo **APROVADO**:

- Pelo **Conselho Deliberativo** em sua reunião do dia 22/05/2025 e registrado em sua **Ata de nº 20/2025**.
- Pelo **Conselho Fiscal** em sua reunião do dia 27/05/2025 e registrado em sua **Ata de nº 17/2025**.
- Pelo **Controle Interno** aprovado na ata **12/2025** do Comitê de Investimentos pelo membro Monique Renata Andrade Dausen, responsável pelo Controle Interno do PREVINA.

Para mais detalhes, acesse o conteúdo das atas na íntegra em nosso site, através do link: <https://www.previna.ms.gov.br/estrutura-administrativa-atas>.

10. Acompanhamento

Convidamos você para acompanhar nossos investimentos através de nosso portal, acesse: www.previna.ms.gov.br menu “Investimentos” ou [clikando aqui](#).

Boletim Econômico – 17.04.2025

📅 17 abril 2025

Internacional

Vendas no varejo dos EUA sobem 1,4% em março – As vendas no varejo dos EUA cresceram 1,4% em março, segundo o Departamento de Comércio, superando a alta de 0,2% em fevereiro e a expectativa de 1,3% dos analistas. Excluindo automóveis, gasolina, materiais de construção e serviços de alimentação, o avanço foi de 0,4%, após uma revisão para cima de 1,3% em fevereiro. O resultado foi impulsionado por compras de veículos, diante da possibilidade de novas tarifas. Mesmo com o aumento, as incertezas econômicas têm limitado os gastos discricionários, especialmente em serviços, motor da economia. A confiança do consumidor segue perto das mínimas em três anos, e as expectativas de inflação para 12 meses são as maiores desde 1981.

Produção industrial dos EUA recua 0,3% em março – A produção industrial dos Estados Unidos caiu 0,3% em março, após alta de 0,8% em fevereiro, segundo o Federal Reserve. O resultado ficou abaixo da expectativa de recuo de 0,1%. Na comparação com março de 2024, houve alta de 5,5%. A queda no mês foi puxada pelo recuo de 5,8% no índice de serviços públicos, enquanto a atividade manufatureira e o setor de mineração avançaram 0,3%. A utilização da capacidade industrial caiu para 77,8%, ante 78,2% no mês anterior.

BCE reduz juros e alerta para aumento de incertezas em meio a tarifaço – O Banco Central Europeu (BCE) reduziu sua taxa básica de juros de 2,5% para 2,25% nesta quinta-feira (17), marcando o sétimo corte consecutivo em meio a preocupações com o impacto das políticas comerciais dos EUA. Responsável por definir o custo dos empréstimos nos 20 países que usam o euro, o BCE já vinha sinalizando a medida, amplamente esperada pelo mercado. Em comunicado, afirmou que, embora a zona do euro tenha desenvolvido “resiliência contra choques globais”, a “*perspectiva de crescimento se deteriorou devido ao aumento das tensões comerciais*”. E completou: “*Esses fatores podem pesar ainda mais sobre as perspectivas econômicas para a zona do euro.*”

Produção industrial da zona do euro cresce 1,1% em fevereiro – A produção industrial da zona do euro subiu 1,1% em fevereiro na comparação com janeiro, segundo a Eurostat, superando a expectativa de alta de 0,7%. Na base anual, o avanço foi de 1,2%, contrariando a

previsão de queda de 0,9%. A Eurostat também revisou os dados de janeiro, com crescimento mensal ajustado para 0,6% e recuo anual de 0,5%.

Inflação da zona do euro desacelera a 2,2% em março – A inflação anual ao consumidor da zona do euro caiu para 2,2% em março, ante 2,3% em fevereiro, informou a Eurostat nesta quarta-feira (16). O dado confirmou a estimativa preliminar e veio em linha com as projeções do mercado. Na comparação mensal, a inflação subiu 0,6%, como esperado. Já o núcleo do índice, que exclui energia e alimentos, avançou 2,4% em 12 meses, desacelerando frente aos 2,6% de fevereiro. No mês, o núcleo teve alta de 1%.

Exportações da China sobem 12,4% em março – As exportações da China cresceram 12,4% em março na comparação anual, segundo dados da autoridade alfandegária divulgados nesta segunda-feira (14). O avanço superou com folga a expectativa de alta de 4,4% e foi bem superior aos 2,3% registrados no primeiro bimestre. As importações recuaram 4,3% no mesmo comparativo, queda menor que os 8,4% do início do ano, mas frustrando a projeção de alta de 1,8%. Com isso, a balança comercial chinesa teve superávit de US\$ 102,64 bilhões em março, acima da estimativa de US\$ 77 bilhões.

PIB da China cresce 5,4% no 1º trimestre, mas tensões com os EUA preocupam – O PIB da China cresceu 5,4% no primeiro trimestre, em comparação anual, superando a expectativa do mercado, que projetava alta de 5,1%, segundo o Escritório Nacional de Estatísticas, nesta terça-feira (15). O resultado vem em meio a tensões comerciais com os Estados Unidos e a um cenário de consumo interno enfraquecido. O crescimento foi impulsionado por estímulos fiscais e monetários do governo de Xi Jinping, além do bom desempenho da produção industrial, que avançou 6,5%, acima dos 5,7% do trimestre anterior. O varejo cresceu 4,6% na base anual, indicando alguma recuperação da demanda interna. Apesar dos sinais positivos, o Escritório Nacional de Estatísticas alertou que *“ainda não está consolidada a base para uma recuperação econômica sustentada e para o crescimento”*, reforçando a necessidade de *“políticas macroeconômicas mais proativas e eficazes”*.

Nacional

Brasil tem fluxo cambial positivo de US\$ 2,67 bilhões até 11 de abril, diz BC – O Brasil registrou fluxo cambial positivo de US\$ 2,669 bilhões até 11 de abril, segundo dados preliminares do Banco Central divulgados nesta quarta-feira (16). O saldo foi impulsionado pelo canal comercial, com superávit de US\$ 4,705 bilhões. Pelo canal financeiro, no entanto, houveram saídas líquidas de US\$ 2,036 bilhões no mesmo período. Já entre os dias 7 e 11 de abril, o fluxo cambial total foi negativo em US\$ 236 milhões. No acumulado do ano, o país tem déficit de US\$ 13,264 bilhões.

Petrobras reduzirá preço do diesel em 3,4% nas refinarias a partir de sexta-feira – A Petrobras anunciou que reduzirá o preço médio do diesel vendido nas refinarias em 3,4%, para R\$3,43 por litro, a partir de sexta-feira (16). A queda de R\$0,12 por litro é o segundo corte no mês e segue a recente queda nos preços do petróleo Brent, que recuaram de US\$75 para US\$65 desde 2 de abril, impulsionados por temores de uma recessão global devido à guerra comercial de Donald Trump. Antes disso, em 1º de abril, a Petrobras já havia reduzido o preço

do diesel em 4,6%, o primeiro ajuste desde dezembro de 2023. O Brasil importa cerca de 30% do diesel consumido internamente. No entanto, o repasse desse corte para os consumidores finais nos postos depende de fatores como margens de distribuidores e revendedores, impostos e mistura de biodiesel.

Governo aponta risco de faltar dinheiro para honrar despesas do Orçamento de 2027 – Ao enviar o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2026 ao Congresso Nacional nesta terça-feira (15), o Governo Federal alertou para um possível colapso nas contas públicas em 2027, caso medidas não sejam adotadas. O cenário apresentado pela equipe econômica indica que, apesar do pacote de corte de gastos aprovado no ano passado, o governo não terá recursos suficientes para sustentar investimentos e manter a máquina pública funcionando a partir de 2027. As despesas obrigatórias devem somar R\$ 2,29 trilhões em 2026, aumentar para R\$ 2,53 trilhões em 2027 e chegar a quase R\$ 3 trilhões em 2029. A Lei de Diretrizes Orçamentárias também oficializa a meta de superávit de 0,25% do PIB, com a possibilidade de um superávit de até 0,5%. O anúncio ocorre após a exclusão das dívidas judiciais (precatórios) da revisão de gastos do governo.

IGP-10 cai 0,22% em abril – O Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10) registrou queda de 0,22% em abril, após avanço de 0,04% em março, segundo dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgados nesta quarta-feira (16). Com isso, o índice acumula alta de 1,22% no ano e de 8,71% nos últimos 12 meses. A queda mensal foi mais intensa do que a expectativa dos analistas, que previam variação de -0,20%. O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) caiu 0,47%, aprofundando o recuo de 0,26% de março. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) subiu 0,42%, desacelerando frente ao avanço de 1,03% de março. Já o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) teve alta de 0,45%, após 0,43% no mês anterior.

Data Referência (11/04/2025 até 16/04/2025)

CDI: 0,21%

Dólar: -0,52%

Ibovespa: 1,55%

IDkA IPCA 2 Anos: 0,62%

IMA Geral ex-C: 0,50%

IMA-B: 0,85%

IMA-B 5: 0,58%

IMA-B 5+: 1,05%

IRF-M: 0,81%

IRF-M 1: 0,24%

IRF-M 1+: 1,09%

S&P 500 (Moeda Original): 0,15%

IPCA+5,62%: 0,17%



Transformamos o universo dos RPPS com uma consultoria de investimentos que vai além!



(<https://www.instagram.com/lemaconsultoria/>)



(<https://www.youtube.com/lemaconsultoria>)



(<https://www.linkedin.com/company/lemaef/>)

Institucional

Quem Somos

Soluções

Compliance

LEMA Edu

Uno

Blog

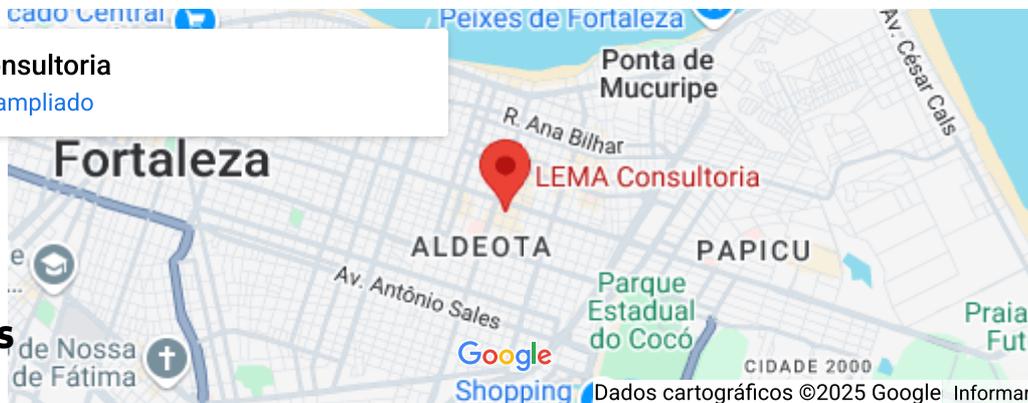
Trabalhe Conosco

Onde Estamos

Av. Santos Dumont, nº 3060, 7º andar, Ed. Casablanca, Aldeota, Fortaleza/CE CEP: 601 50-162

LEMA Consultoria

[Ver mapa ampliado](#)



Contatos



 contato@lemaef.com.br(mailto:contato@lemaef.com.br)

 (85) 99868-3664(tel:85998683664)

licitar
io posta (MAILTO:COMERCIAL@LEMAEF.COM.BR)

© 2011 - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - LEMA ECONOMIA & FINANÇAS

Desenvolvido por **kedu Marketing** (<https://kedu.com.br/kedu-marketing/>)

RESULTADO DA CARTEIRA x META

A rentabilidade da carteira no mês de março foi de 1,40%, acumulando 3,44% no ano. Comparada à meta atuarial mensal de 0,99%, a carteira apresentou um desempenho superior, com um gap positivo de 0,41 ponto percentua.

Entre os ativos com melhor desempenho estiveram Santander Dividendos FIC Ações com 6,04%, Caixa Small Caps Ativo FI Ações com 5,98% e Caixa Expert Vinci Valor RPPS FIC Ações com 4,21%. Por outro lado, os ativos com desempenho mais modesto foram BB Previd RF TP Vértice 2026 com 0,21%, BB Previd RF TP Vértice 2027 com 0,45% e BB Fluxo FIC RF Previd com 0,52%.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Em março, a economia brasileira mostrou sinais positivos, com aumento da atividade econômica e um mercado de trabalho aquecido. O setor de serviços seguiu como principal motor do crescimento, enquanto a indústria e o agronegócio também contribuíram de forma relevante. Apesar disso, a inflação segue elevada, o que limita o espaço para cortes de juros e levou o Banco Central a manter uma postura cautelosa. O rendimento médio da população aumentou, impulsionado pela criação de empregos formais e reajustes salariais em alguns setores. A confiança do consumidor teve leve melhora e o real se valorizou frente ao dólar, refletindo tanto fatores internos quanto, principalmente, movimentos no cenário global.

No exterior, o ambiente continuou marcado por incertezas, principalmente devido às tensões comerciais entre Estados Unidos e China. A economia americana manteve sinais de solidez, mas com crescimento mais lento e inflação acima da meta. Na Europa, houve leve melhora na atividade e queda na taxa de desemprego, enquanto o Banco Central Europeu demonstrou cautela diante do cenário internacional. Na China, mesmo com crescimento nos setores produtivos, o consumo interno segue enfraquecido, pressionado por deflação e aumento no desemprego. Nos mercados financeiros, o desempenho da bolsa brasileira foi positivo, contrastando com perdas nos principais índices globais.

ANÁLISE DA CARTEIRA

A carteira do PREVINA está distribuída majoritariamente em renda fixa, com 90,70% do total, representando R\$ 148.937.278,85. Em complemento, a renda variável soma 9,30%. Além da alocação em títulos comprados diretamente, os *benchmarks* utilizados incluem CDI (8,81%), IBOVESPA (7,11%), IPCA (6,93%), IMA-B 5 (4,07%), IDIV (1,45%) e SMLL (0,74%).

No mês, os indicadores de risco apontam um Value at Risk (VaR) de 1,31%, volatilidade de 0,37% e índice de Sharpe de 5,18, indicando uma relação risco-retorno positiva.

ENQUADRAMENTO

A carteira segue em conformidade com a legislação vigente. Todas as alocações estão dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos.

A alocação dos ativos está distribuída da seguinte forma: 70,89% em 7, I, “a”; 11,00% em 7, I, “b”; 9,30% em 8, I; e 8,81% em 7, III, “a”.

CONCLUSÃO

O desempenho da carteira do PREVINA em março de 2025 foi positivo, superando a meta atuarial, impulsionado pelo bom resultado de ativos de renda variável e o comportamento estável da renda fixa. A carteira segue diversificada, com predominância em títulos públicos e fundos de renda fixa, garantindo certa estabilidade frente às oscilações do mercado.

Para os próximos meses, continuamos a considerar prudente manter um percentual relevante da carteira em ativos mais conservadores que se beneficiam do alto patamar de juros e contribuem para a busca por atingir a meta atuarial.

MOVIMENTAÇÃO

APLICAÇÃO			
CONTA	CNPJ	Fundo	Valor R\$
59650-7	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 408.440,97
100-1	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 463.156,97
TOTAL			R\$ 871.597,94

Com base no atual cenário econômico, entendemos que investir em fundos conservadores, especialmente os indexados ao CDI, é uma estratégia prudente na gestão dos recursos previdenciários. Além da baixa volatilidade, ao manter o desempenho alinhado ao CDI esses investimentos têm entregado retornos condizentes com a meta atuarial. Este contexto de CDI atingindo a meta nos próximos meses se reforça após a elevação da taxa Selic ocorrida nas últimas reuniões do Copom.

Ressalto que a sugestão está de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos.

AVISO LEGAL

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 (LEMA) é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia. A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança.

Atenciosamente,



FELIPE MAFUZ
NÚCLEO TÉCNICO
85 99925.8190 | lemaef.com.br
lemaconsultoria

ANIMA
PROFISSIONAL
CEA

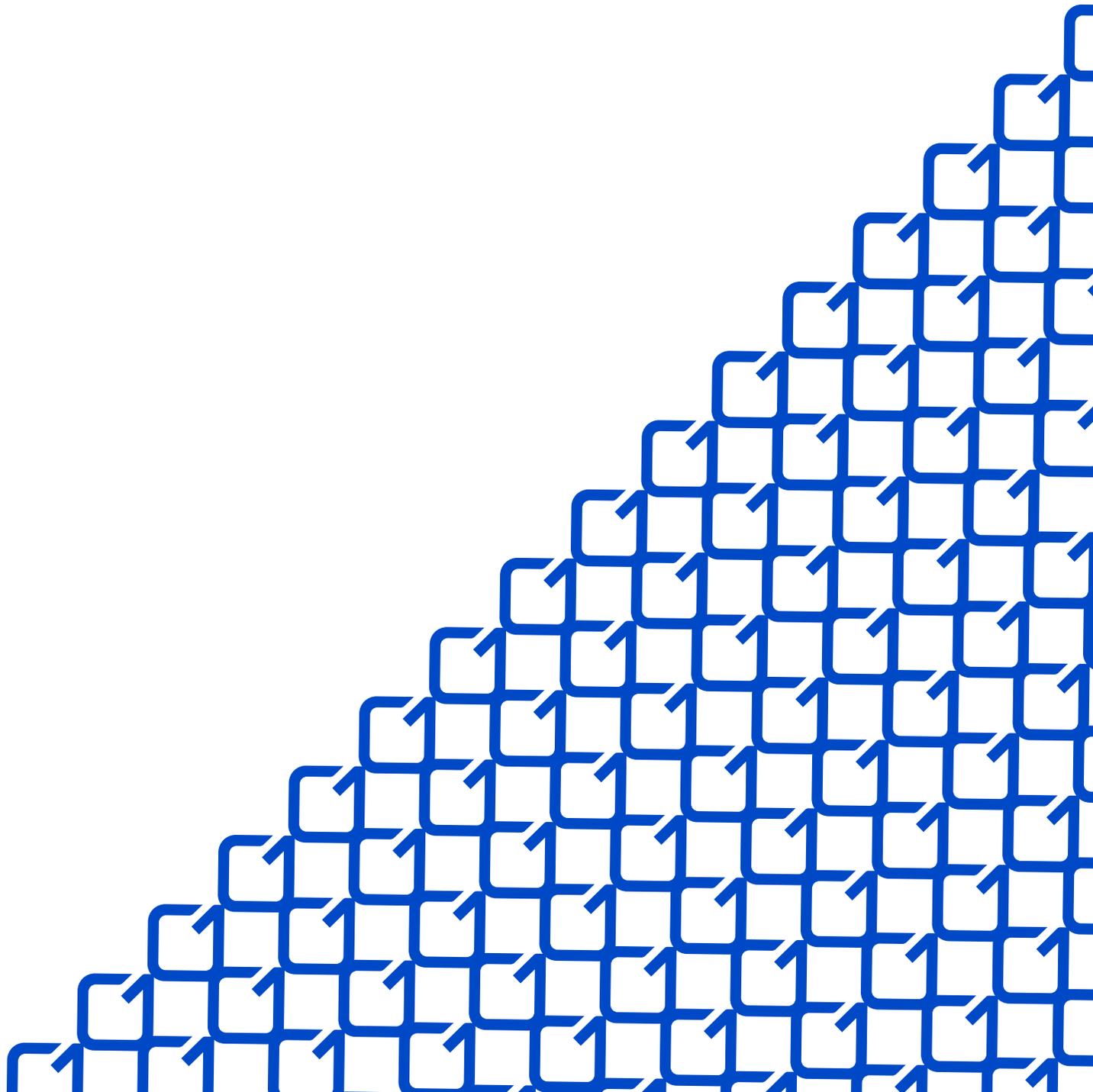
Ordem Brasileira
do Profissional de
Investimento
CNPI

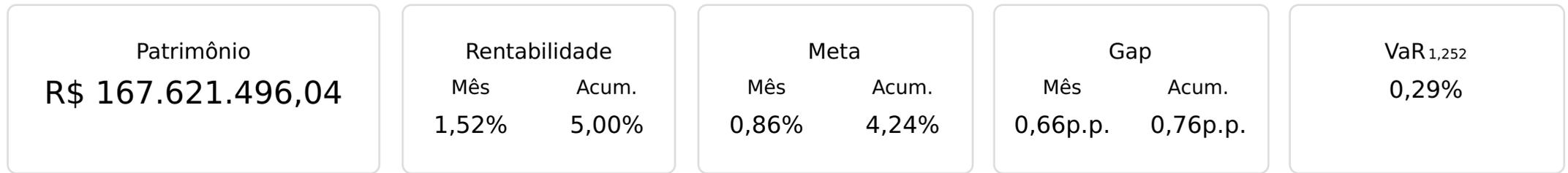
LEMA PARA TODOS OS RPPS

A LEMA, ciente do seu papel perante a sociedade, sempre mantendo a probidade e transparência nas suas relações, condena qualquer forma de corrupção, estabelecendo diretrizes e procedimentos de prevenção e combate à corrupção, através da garantia e direcionamento de recursos financeiros, materiais e humanos para implementação, manutenção e evolução de um efetivo programa Compliance, composto por manuais e políticas, bem como os treinamentos, comunicados internos, seminários, palestras e campanhas de conscientização. Essa mensagem contém informações confidenciais e é direcionada apenas à pessoa especificada. Se você não for o destinatário especificado, não deve divulgar, distribuir ou copiar este e-mail. Você não pode usar ou encaminhar os anexos neste e-mail. Por favor, notifique o remetente imediatamente por e-mail, se você recebeu este e-mail por engano, e exclua o e-mail do seu sistema.



 Abril/2025

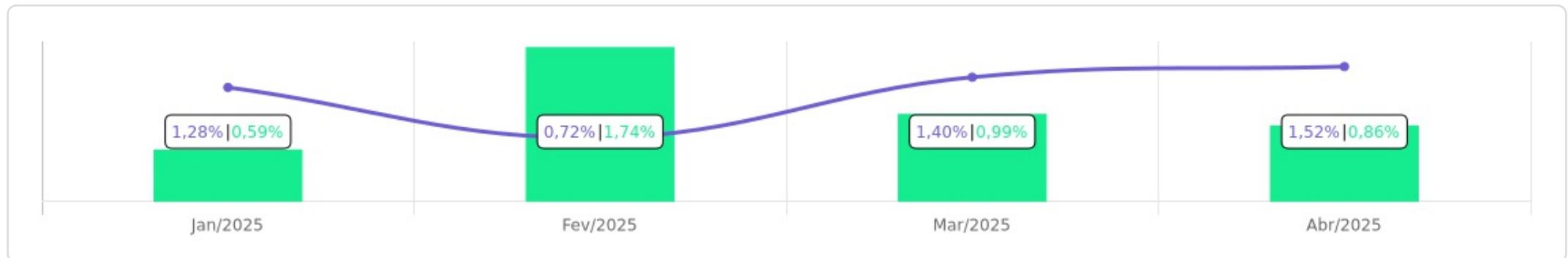




Evolução do Patrimônio

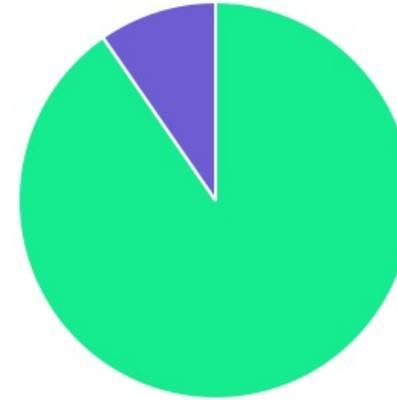


Comparativo (Rentabilidades | Metas)

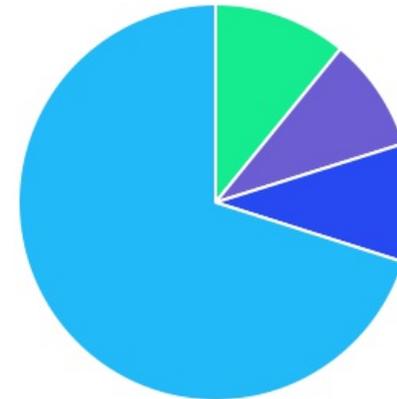


ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	R\$ 6.789.698,92	4,05%	D+1000	7, I "b"	R\$ 114.267,39	1,71%	0,02%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026 RE...	R\$ 3.074.438,51	1,83%	D+0	7, I "b"	R\$ 40.955,18	1,35%	0,07%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2025 RE...	R\$ 8.435.330,18	5,03%	D+0	7, I "b"	R\$ 86.752,20	1,04%	0,07%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	R\$ 126.014,48	0,08%	D+0	7, III "a"	R\$ 12.317,21	0,68%	0,80%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 9.259.024,80	5,52%	D+0	7, III "a"	R\$ 92.819,35	1,01%	0,20%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 254.355,63	0,15%	D+0	7, III "a"	R\$ 2.474,00	0,74%	1,00%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 5.910.816,35	3,53%	D+0	7, III "a"	R\$ 57.406,90	0,98%	0,20%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	R\$ 565.559,78	0,34%	D+3	8, I	R\$ 39.751,47	7,56%	1,50%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	R\$ 4.308.372,12	2,57%	D+23	8, I	R\$ 207.275,57	5,05%	1,72%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 1.216.858,62	0,73%	D+3	8, I	R\$ 52.934,24	4,55%	1,00%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 1.235.518,94	0,74%	D+3	8, I	R\$ 121.547,23	10,91%	1,00%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	R\$ 4.084.556,55	2,44%	D+32	8, I	R\$ 185.392,63	4,75%	2,00%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FI...	R\$ 1.373.120,67	0,82%	D+15	8, I	R\$ 97.513,48	7,64%	2,00%
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	R\$ 1.325.373,78	0,79%	3	8, I	R\$ 54.797,69	4,31%	1,10%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	R\$ 1.342.158,90	0,80%	16	8, I	R\$ 101.243,05	8,16%	2,00%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	R\$ 750.767,15	0,45%	D+29	8, I	R\$ 68.179,69	9,99%	2,00%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 117.569.530,66	70,14%	-	7, I "a"	R\$ 1.154.768,96	0,99%	-
Total investimentos	R\$ 167.621.496,04	100,00%			R\$ 2.490.396,24	1,52%	
Disponibilidade	R\$ 0,00	-			-	-	
Total patrimônio	R\$ 167.621.496,04	100,00%			-	-	

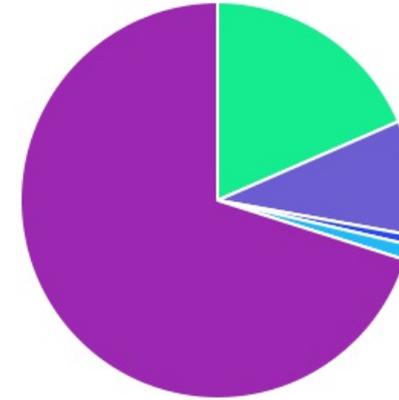
CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	90,33%	R\$ 151.419.209,53	
Renda Variável	9,67%	R\$ 16.202.286,51	
Total	100,00%	R\$ 167.621.496,04	



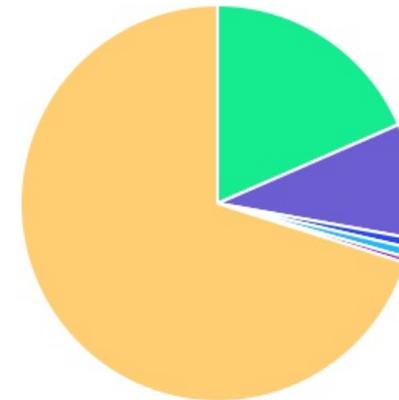
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "	70,14%	R\$ 117.569.530,66	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	10,92%	R\$ 18.299.467,61	
Artigo 8º, Inciso I	9,67%	R\$ 16.202.286,51	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	9,28%	R\$ 15.550.211,26	
Total	100,00%	R\$ 167.621.496,04	



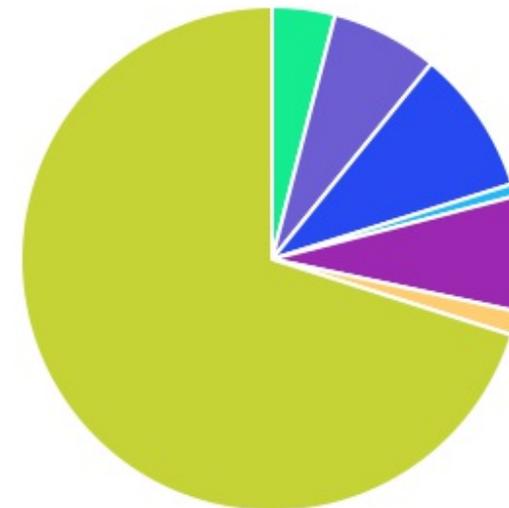
GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	70,14%	R\$ 117.569.530,66	
BB GESTAO	18,49%	R\$ 31.001.573,70	
CAIXA DISTRIBUIDORA	9,33%	R\$ 15.632.091,85	
AZ QUEST	1,25%	R\$ 2.092.926,05	
SANTANDER BRASIL	0,79%	R\$ 1.325.373,78	
Total	100,00%	R\$ 167.621.496,04	



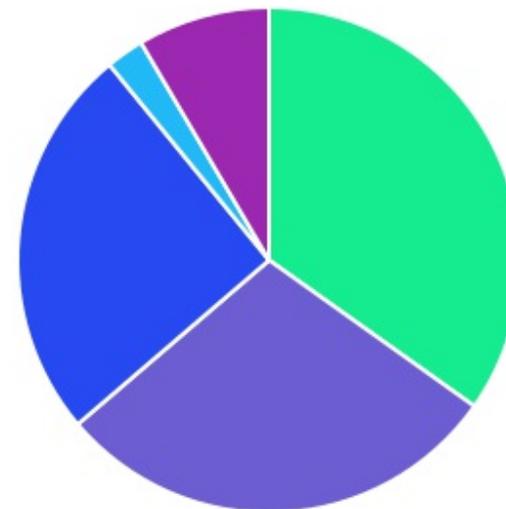
ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	70,14%	R\$ 117.569.530,66	
BB GESTAO	18,49%	R\$ 31.001.573,70	
CAIXA ECONOMICA	9,33%	R\$ 15.632.091,85	
BEM - DISTRIBUIDORA	0,80%	R\$ 1.342.158,90	
SANTANDER DISTRIBUIDORA	0,79%	R\$ 1.325.373,78	
INTRAG DTVM	0,45%	R\$ 750.767,15	
Total	100,00%	R\$ 167.621.496,04	



BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	70,14%	R\$ 117.569.530,66	
CDI	9,28%	R\$ 15.550.211,26	
IBOVESPA	7,35%	R\$ 12.325.066,86	
IPCA	6,87%	R\$ 11.509.768,69	
IMA-B 5	4,05%	R\$ 6.789.698,92	
IDIV	1,53%	R\$ 2.560.892,72	
SMLL	0,79%	R\$ 1.316.326,93	
Total	100,00%	R\$ 167.621.496,04	



LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Acima 2 anos	34,80%	R\$ 58.336.979,78	
181 a 365 dias	28,96%	R\$ 48.538.782,05	
0 a 30 dias	25,30%	R\$ 42.408.323,69	
1 a 2 anos	8,50%	R\$ 14.252.853,97	
31 a 180 dias	2,44%	R\$ 4.084.556,55	
Total	100,00%	R\$ 167.621.496,04	



RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 117.569.530,66	70.14%	40,00%	62,00%	80,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 18.299.467,61	10.92%	5,00%	10,00%	50,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa - 7, III "a"	70%	R\$ 15.550.211,26	9.28%	0,00%	11,00%	40,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	70%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	1,00%	10,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	1,00%	5,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Fixa		R\$ 151.419.209,53	90,33%			
RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	40%	R\$ 16.202.286,51	9.67%	5,00%	10,00%	20,00%
FI de Índices Ações - 8, II	40%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Variável		R\$ 16.202.286,51	9,67%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	2,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior		R\$ 0,00	0,00%			

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	3,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Fundos Estruturados		R\$ 0,00	0,00%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Total Fundos Imobiliários		R\$ 0,00	0,00%			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12	10%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Empréstimos Consignados		R\$ 0,00	0,00%			
Total Global		R\$ 167.621.496,04	100,00%			

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2025			IPCA + 5.23% a.a.			
Janeiro	R\$ 158.380.564,58	R\$ 159.079.864,90	0,59%	R\$ 2.020.418,44	1,28%	0,70p.p.
Fevereiro	R\$ 159.079.864,90	R\$ 161.039.238,27	1,74%	R\$ 1.083.694,92	0,72%	-1,02p.p.
Março	R\$ 161.039.238,27	R\$ 164.210.930,31	0,99%	R\$ 2.377.468,15	1,40%	0,41p.p.
Abril	R\$ 164.210.930,31	R\$ 167.621.496,04	0,86%	R\$ 2.490.396,24	1,52%	0,66p.p.
Total	R\$ 164.210.930,31	R\$ 167.621.496,04	4,24%	R\$ 7.971.977,75	5,00%	0,76p.p.
2024			IPCA + 5.01% a.a.			
Janeiro	R\$ 126.104.201,13	R\$ 130.562.685,24	0,83%	R\$ 423.492,32	0,32%	-0,51p.p.
Fevereiro	R\$ 130.562.685,24	R\$ 134.456.310,73	1,24%	R\$ 1.444.801,58	1,11%	-0,12p.p.
Março	R\$ 134.456.310,73	R\$ 136.670.761,10	0,57%	R\$ 1.168.515,47	0,84%	0,27p.p.
Abril	R\$ 136.670.761,10	R\$ 137.840.860,57	0,79%	R\$ -406.332,15	-0,29%	-1,08p.p.
Mai	R\$ 137.840.860,57	R\$ 139.290.082,25	0,87%	R\$ 999.053,13	0,72%	-0,15p.p.
Junho	R\$ 139.290.082,25	R\$ 141.073.232,37	0,62%	R\$ 1.515.385,66	1,07%	0,45p.p.
Julho	R\$ 141.073.232,37	R\$ 143.719.348,43	0,79%	R\$ 1.623.839,78	1,12%	0,33p.p.
Agosto	R\$ 143.719.348,43	R\$ 147.607.461,22	0,39%	R\$ 1.898.283,35	1,43%	1,04p.p.
Setembro	R\$ 147.607.461,22	R\$ 148.939.105,07	0,85%	R\$ 431.009,08	0,24%	-0,61p.p.
Outubro	R\$ 148.939.105,07	R\$ 150.807.914,49	0,97%	R\$ 1.198.521,30	0,79%	-0,18p.p.
Novembro	R\$ 150.807.914,49	R\$ 152.394.514,72	0,80%	R\$ 739.202,82	0,53%	-0,27p.p.
Dezembro	R\$ 152.394.514,72	R\$ 158.380.564,58	0,93%	R\$ 474.066,59	0,27%	-0,66p.p.
Total	R\$ 152.394.514,72	R\$ 158.380.564,58	10,08%	R\$ 11.509.838,94	8,44%	-1,64p.p.
2023			IPCA + 5.02% a.a.			
Janeiro	R\$ 100.088.766,34	R\$ 101.384.310,19	0,94%	R\$ 1.721.407,25	1,70%	0,76p.p.

Fevereiro	R\$ 101.384.310,19	R\$ 101.949.117,98	1,25%	R\$ -207.621,36	-0,19%	-1,44p.p.
Março	R\$ 101.949.117,98	R\$ 103.496.191,51	1,12%	R\$ 893.249,40	0,85%	-0,27p.p.
Abril	R\$ 103.496.191,51	R\$ 105.358.971,51	1,02%	R\$ 1.123.522,15	1,08%	0,06p.p.
Maiο	R\$ 105.358.971,51	R\$ 107.622.037,62	0,64%	R\$ 1.574.980,29	1,53%	0,90p.p.
Junho	R\$ 107.622.037,62	R\$ 110.196.641,59	0,33%	R\$ 2.239.572,66	2,07%	1,74p.p.
Julho	R\$ 110.196.641,59	R\$ 112.326.621,11	0,53%	R\$ 1.429.528,43	1,28%	0,75p.p.
Agosto	R\$ 112.326.621,11	R\$ 112.960.643,04	0,64%	R\$ -75.093,15	-0,05%	-0,69p.p.
Setembro	R\$ 112.960.643,04	R\$ 113.918.078,20	0,67%	R\$ 243.570,40	0,20%	-0,47p.p.
Outubro	R\$ 113.918.078,20	R\$ 114.311.739,87	0,65%	R\$ -324.771,28	-0,28%	-0,93p.p.
Novembro	R\$ 114.311.739,87	R\$ 119.506.444,22	0,69%	R\$ 3.230.802,94	2,84%	2,15p.p.
Dezembro	R\$ 119.506.444,22	R\$ 126.104.201,13	0,97%	R\$ 2.384.226,66	1,94%	0,97p.p.
Total	R\$ 119.506.444,22	R\$ 126.104.201,13	9,87%	R\$ 14.233.374,39	13,70%	3,83p.p.

ATIVO	CNPJ	RENTABILIDADE				
		Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)	24 meses (%)	Início (%)
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	11.328.882/0001-35	-	-	10,00%	-	12,65%
BB FLUXO FIC RF PREVID	13.077.415/0001-05	0,74%	2,88%	7,79%	18,41%	22,70%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	03.737.206/0001-97	1,01%	4,11%	10,76%	24,82%	29,72%
BB PERFIL FIC RF REF DI...	13.077.418/0001-49	0,98%	3,96%	-	-	8,58%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	14.508.643/0001-55	0,68%	2,73%	6,33%	13,22%	15,84%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	23.215.097/0001-55	-	-	7,34%	-	17,24%
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID...	03.543.447/0001-03	-	-	7,55%	-	16,16%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	14.386.926/0001-71	-	-	7,87%	-	16,04%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	17.502.937/0001-68	-	-	49,78%	-	74,78%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF...	14.508.605/0001-00	-	-	7,99%	-	11,90%
BB IMA-B TP FI RF	07.442.078/0001-05	-	-	4,02%	-	8,10%
BB TP IPCA FI RF PREVID	15.486.093/0001-83	-	-	-	-	5,87%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	15.154.220/0001-47	7,56%	16,30%	-1,87%	9,06%	0,83%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	14.507.699/0001-95	5,05%	12,97%	4,92%	23,83%	18,33%
BB INSTITUCIONAL FI...	02.296.928/0001-90	-	-	11,33%	-	16,53%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO...	08.070.841/0001-87	-	-	8,42%	-	17,35%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	29.258.294/0001-38	4,75%	6,02%	0,49%	17,06%	9,64%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA...	34.660.276/0001-18	-	-	7,86%	-	14,86%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	07.882.792/0001-14	4,55%	4,79%	-0,01%	14,11%	6,85%
CAIXA BRASIL AÇÕES...	30.068.169/0001-44	7,64%	9,62%	5,37%	-	9,85%
BRDESCO S&P 500...	18.079.540/0001-78	-	-	24,33%	-	49,50%

BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA...	44.345.590/0001-60	-	-	11,28%	-	19,78%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	11.392.165/0001-72	9,99%	12,03%	11,00%	-	15,50%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	14.213.331/0001-14	10,91%	10,72%	5,94%	20,38%	22,78%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	46.134.096/0001-81	1,71%	5,08%	8,50%	16,83%	24,46%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI...	49.964.484/0001-88	-	-	11,39%	-	14,63%
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	13.455.174/0001-90	4,31%	13,31%	14,82%	-	20,49%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	37.569.846/0001-57	8,16%	13,59%	6,44%	-	7,37%
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	53.828.338/0001-00	1,04%	3,86%	-	-	8,51%
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	54.602.092/0001-09	1,35%	3,76%	7,44%	-	7,44%

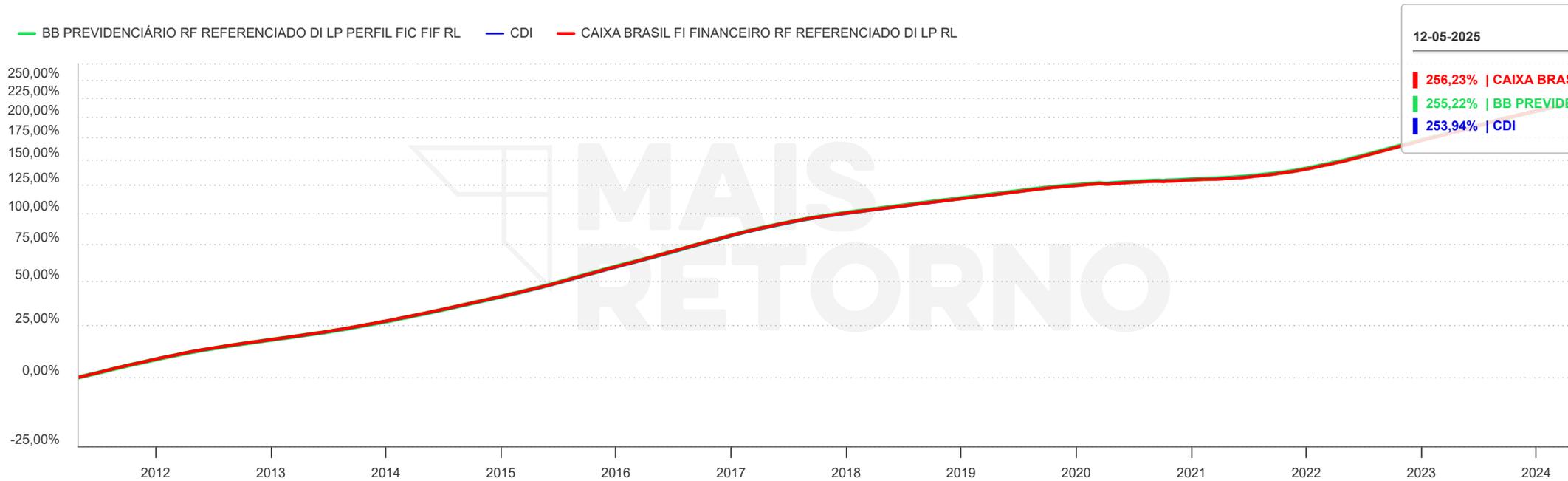
TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U.		MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
				COMPRA	ATUAL				
NTN-B 2025	15/05/25	19/05/23	243	4.112,21	4.618,16	CURVA 6,20%	R\$ 999.266,89	R\$ 1.122.213,36	R\$ 10.866,61 (0,98%)
NTN-B 2025	15/05/25	30/12/22	1122	4.064,87	4.619,29	CURVA 5,55%	R\$ 4.560.783,16	R\$ 5.182.838,93	R\$ 47.695,60 (0,93%)
NTN-B 2026	15/08/26	30/12/22	981	4.070,63	4.544,17	CURVA 6,10%	R\$ 3.993.285,86	R\$ 4.457.831,98	R\$ 42.842,77 (0,97%)
NTN-B 2026	15/08/26	23/07/24	4854	4.370,87	4.520,89	CURVA 6,54%	R\$ 21.216.203,75	R\$ 21.944.419,50	R\$ 217.964,51 (1,00%)
NTN-B 2026	15/08/26	25/03/24	2327	4.298,45	4.562,52	CURVA 5,76%	R\$ 10.002.489,88	R\$ 10.616.974,83	R\$ 99.359,30 (0,94%)
NTN-B 2026	15/08/26	26/08/24	1870	4.275,00	4.516,11	CURVA 6,00%	R\$ 7.994.250,00	R\$ 8.445.117,23	R\$ 84.436,74 (1,01%)
NTN-B 2027	15/05/27	26/07/24	3117	4.296,93	4.572,62	CURVA 6,58%	R\$ 13.393.523,99	R\$ 14.252.853,97	R\$ 142.046,48 (1,01%)
NTN-B 2028	15/08/28	24/07/24	2344	4.349,44	4.493,39	CURVA 6,47%	R\$ 10.195.097,29	R\$ 10.532.517,35	R\$ 104.118,42 (1,00%)
NTN-B 2030	15/08/30	20/02/25	1450	4.138,81	4.270,60	CURVA 7,54%	R\$ 6.001.280,00	R\$ 6.192.363,13	R\$ 66.060,10 (1,08%)
NTN-B 2035	15/05/35	30/12/22	483	4.154,58	4.749,17	CURVA 5,64%	R\$ 2.006.663,87	R\$ 2.293.846,93	R\$ 30.188,48 (1,33%)
NTN-B 2035	15/05/35	22/05/24	940			CURVA	R\$ 4.000.976,50	R\$ 4.320.894,93	R\$ 41.531,89 (0,97%)

				4.256,36	4.596,70	6,10%			
NTN-B 2035	15/05/35	30/12/22	480	4.141,64	4.736,70	CURVA 5,68%	R\$ 1.987.987,48	R\$ 2.273.614,71	R\$ 21.138,55 (0,94%)
NTN-B 2035	15/05/35	20/02/25	1981	4.038,91	4.167,39	CURVA 7,52%	R\$ 8.001.081,57	R\$ 8.255.595,08	R\$ 87.964,30 (1,08%)
NTN-B 2040	15/08/40	30/12/22	486	4.212,30	4.690,93	CURVA 5,72%	R\$ 2.047.178,74	R\$ 2.279.789,65	R\$ 21.257,96 (0,94%)
NTN-B 2040	15/08/40	22/05/24	925	4.323,07	4.533,12	CURVA 6,07%	R\$ 3.998.840,42	R\$ 4.193.135,43	R\$ 40.214,11 (0,97%)
NTN-B 2040	15/08/40	30/12/22	488	4.232,13	4.711,32	CURVA 5,67%	R\$ 2.065.277,38	R\$ 2.299.126,51	R\$ 21.364,11 (0,94%)
NTN-B 2045	15/05/45	30/12/22	485	4.140,28	4.749,54	CURVA 5,78%	R\$ 2.008.037,15	R\$ 2.303.526,26	R\$ 21.593,51 (0,95%)
NTN-B 2045	15/05/45	30/12/22	483	4.122,95	4.731,14	CURVA 5,82%	R\$ 1.991.383,35	R\$ 2.285.138,41	R\$ 12.553,03 (0,55%)
NTN-B 2045	15/05/45	22/05/24	944	4.235,05	4.573,87	CURVA 6,12%	R\$ 3.997.889,21	R\$ 4.317.732,47	R\$ 41.572,49 (0,97%)
Total Públicos							R\$ 110.461.496,47	R\$ 117.569.530,66	R\$ 1.154.768,96 (0,99%)
Total Privados							R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 (0,00%)
Total Global							R\$ 110.461.496,47	R\$ 117.569.530,66	R\$ 1.154.768,96 (0,99%)

Comparador de Fundos de Investimentos

Compare todos os fundos de investimentos disponíveis no mercado!

Gráfico de Rentabilidade ⓘ



⌚ Última atualização 15/05/2025.

Rentabilidade histórica ⓘ

FUNDO	NO MÊS	NO ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	36 MESES
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFE...	0,42%	4,61%	2,96%	5,85%	11,62%	25,44%	42,06%
CAIXA BRASIL FI FINANCEIR...	0,43% 🏆	4,63% 🏆	3,00% 🏆	5,90% 🏆	11,70% 🏆	26,09% 🏆	42,77% 🏆
CDI (Benchmark)	0,48%	4,57%	3,02%	5,94%	11,54%	25,15%	41,96%



Encontre fundos com uma RENTABILIDADE SUPERIOR!

Agora você pode encontrar fundos similares ou superiores aos fundos da sua comparação. Experimente agora mesmo!

[Encontrar fundos similares](#)

Consistência ⓘ

FUNDO	MESES POSITIVOS	MESES NEGATIVOS	MAIOR RETORNO	MENOR RETORNO	ACIMA CDI	ABAIXO CDI	PL ATUAL	QTDE COTISTAS
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFE...	169 (99,41%)	1 (0,59%)	1,25% 🏆	-0,03%	105,00 🏆 (61,76%)	65,00 🏆 (38,24%)	R\$ 21,87 bi	1,34 mil 🏆
CAIXA BRASIL FI FINANCEIR...	226 🏆 (99,56%)	1 🏆 (0,44%)	1,24%	-0,00% 🏆	137,00 (60,35%)	90,00 (39,65%)	R\$ 23,83 bi 🏆	1,25 mil
CDI (Benchmark)	371 (0,00)	0 (0,00)	6,48%	0,13%	- (0,00)	- (0,00)	-	-

Índice de Sharpe ⓘ

FUNDO	12 MESES	INÍCIO
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFE...	0,95	0,13 🏆
CAIXA BRASIL FI FINANCEIR...	1,86 🏆	-0,51
CDI (Benchmark)	0,00	0,00

Volatilidade ⓘ

FUNDO	12 MESES	INÍCIO
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFE...	0,10% 🏆	0,23%
CAIXA BRASIL FI FINANCEIR...	0,10%	0,22% 🏆
CDI (Benchmark)	0,08%	0,61%

Gráfico de Correlação ⓘ

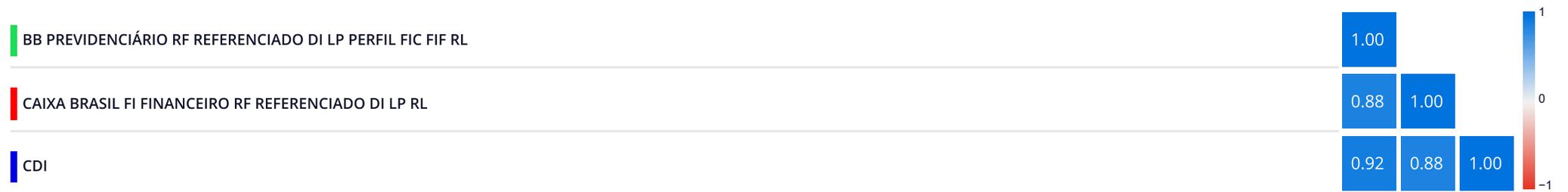
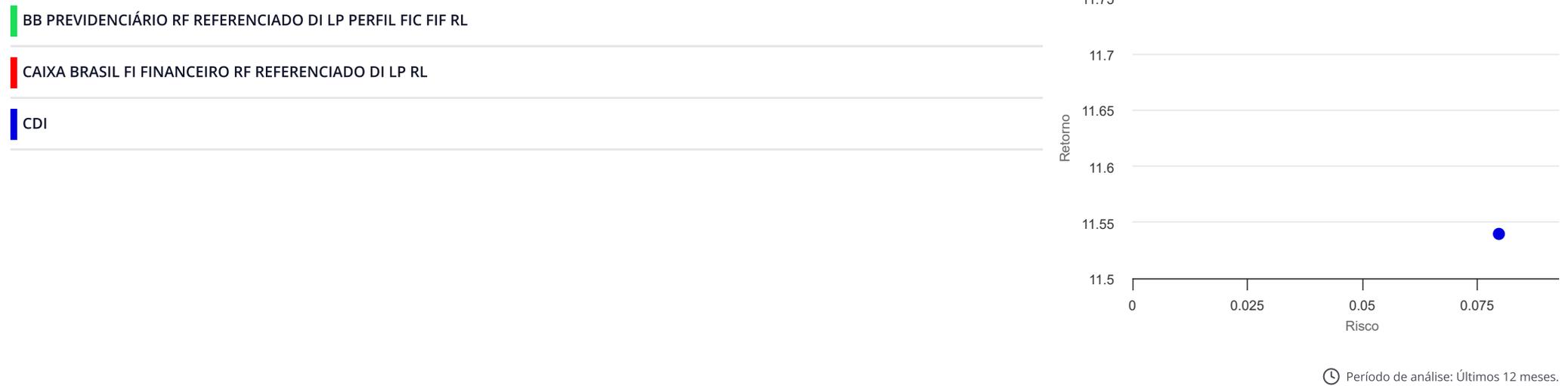
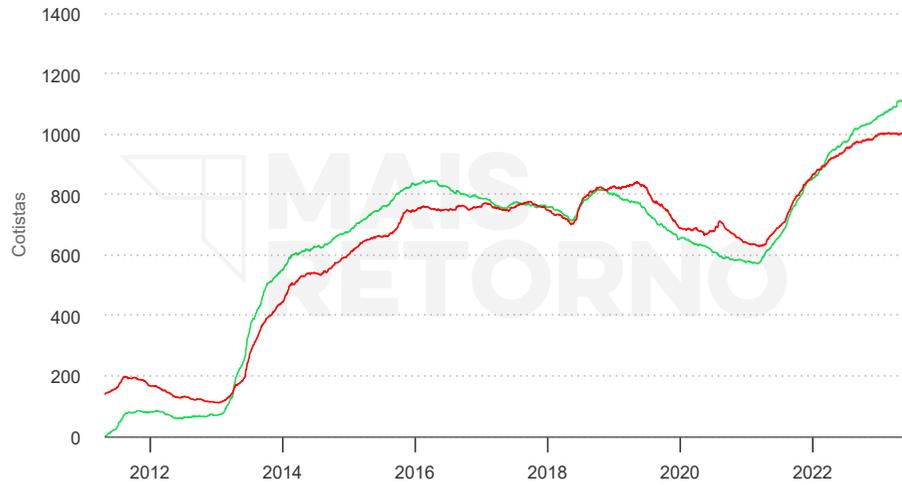


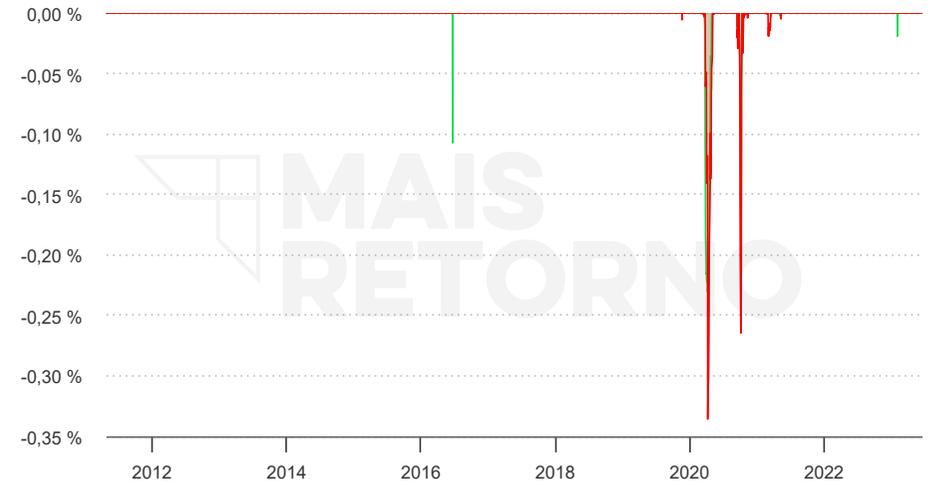
Gráfico de Risco X Retorno ⓘ



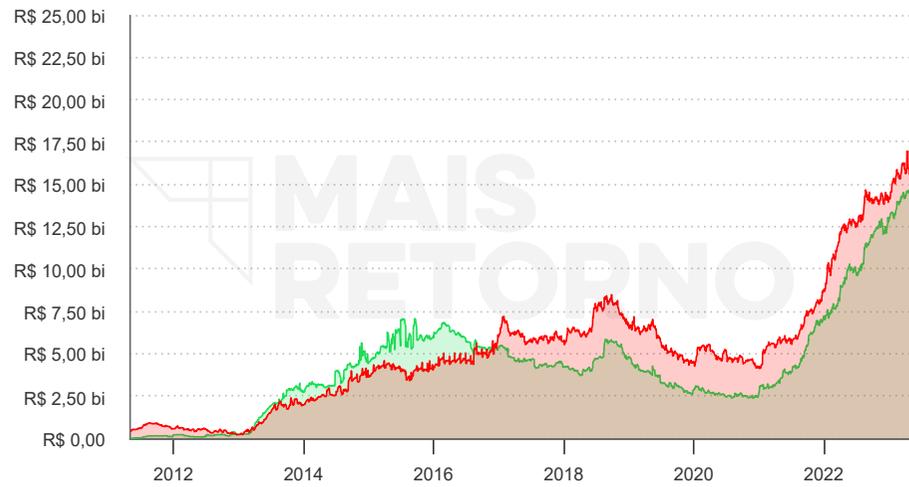
Cotistas ☹



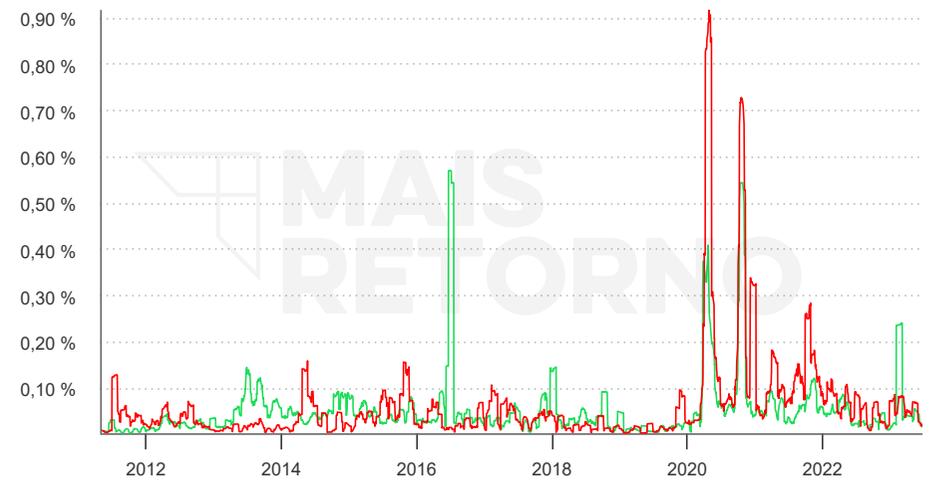
Drawdown ☹



Patrimônio ☹



Volatilidade ☹



Aviso legal

A Plataforma maisretorno.com é de propriedade exclusiva da MR Educação & Tecnologia Ltda. (CNPJ/MF nº 28.373.825/0001-70), sendo proibida a utilização do nome, marca ou logotipo, bem como informações disponibilizadas na Plataforma, sob pena de violação à Propriedade Intelectual. Todas as informações disponibilizadas na ferramenta são meramente informativas e foram obtidas a partir de fontes públicas como a CVM. A plataforma não faz conferência individual das informações obtidas, e, por consequência, as mesmas não configuram, sob nenhuma hipótese, qualquer tipo de recomendação de investimento. Informações disponibilizadas em relatórios são confidenciais, e os usuários, profissionais ou não, estão cientes dos "Termos de Uso" e da "Política de Privacidade" da plataforma, sendo os únicos responsáveis pela destinação que derem ao conteúdo disponibilizado.

® Mais Retorno / Todos os direitos reservados



**ATA Nº. 09, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO PREVINA**

Às 13h30, do dia 14 de abril de 2025, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos: Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Monique Renata, Graciele Fernandes, Alan Jelles, Marcos Santi, Bruno Sales e Gislaine Ervilha. O encontro contou com a participação presencial da consultora Luana Aparecida Ortega Piovesan, da Empire Capital, que apresentou toda a estrutura da distribuidora, fundos de investimentos e cenário macroeconômico. Na sequência, por videoconferência, o consultor Roberto Belchior, da gestora Tarpon, explanou sobre fundos geridos pela casa, especialmente o Tarpon GT FIC FIA, cujo objetivo é proporcionar aos cotistas, a médio e longo prazo, ganhos de capital por meio do investimento de seus recursos primordialmente no mercado acionário, sem perseguir uma alta correlação com qualquer índice de ações específico disponível. Conforme exposto, o fundo investe exclusivamente em empresas listadas com uma estratégia *long-only* e um portfólio com cerca de 10-15 ações. Os principais pilares da estratégia são: a) Valor Intrínseco: Foco em oportunidades de investimento cujo preço de mercado reflete desconto substancial em relação ao valor intrínseco percebido; b) Foco em empresas de alta qualidade: Empresas com posições de liderança de mercado, modelos de negócios atraentes, geração de fluxo de caixa resistente e time de gestão experiente que pode compor valor ao longo dos anos c) Perspectiva de longo prazo como essencial para maximizar retornos potenciais de cada oportunidade de investimento d) Forte independência do consenso de mercado: Procurar oportunidades de investimento que são geralmente negligenciadas pelo mercado. Outra alternativa de investimentos apresentada pelo consultor foi a estratégia de exposição em *private equity*, por meio de Fundo de Investimento em Participações (FIP). Ao lado dos consultores Gustavo e Pedro Bardavid, Roberto Belchior também esclareceu questões operacionais, características e objetivos de fundos de *private equity*. Encerrada a apresentação da Empire e da Tarpon, o Comitê se despediu dos consultores e recebeu o assessor Luís Albertini, da Privatiza, para sua explanação. Albertini também falou sobre *private equity*, destacando o FIP da Crescera Growth Capital como alternativa de investimento com vistas à proporcionar diversificação para as carteiras, além de contribuir significativamente para o retorno dos portfólios, sendo uma forma eficiente de adicionar prêmio de gestão ativa e iliquidez para as carteiras. O objetivo é procurar empresas de médio porte que não estão listadas em bolsa e injetar recursos para acelerar seu desenvolvimento. Outra estratégia que pautou a fala do assessor diz respeito ao Fundo AZ Quest Azimut S Hybrid, destacando pontos como a diversificação, gestão de risco e gestão ativa. O Fundo replica a estratégia do veículo offshore que investe majoritariamente em bonds globais. Albertini também apresentou o FIM Rio Bravo Dinâmico, que busca proporcionar ao RPPS a possibilidade de capturar os retornos dos mercados globais de forma dinâmica em relação às fases do ciclo econômico





da economia americana, com retorno mínimo anual alinhado com a meta atuarial. Após as explicações, os membros do Comitê debateram as diferentes estratégias de investimento e os seus impactos na busca pela meta de rentabilidade. Os produtos apresentados por ambas distribuidoras seguirão no radar do Comitê e, oportunamente, serão encaminhados para análise da consultoria. Por fim, o gestor convocou os membros do Comitê de Investimentos para reunião extraordinária no próximo dia 22 de abril, às 13h30, para apresentação da carteira em março, definição de alocação e leitura e aprovação do relatório de investimentos. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 17h, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (<https://www.previna.ms.gov.br/agenda>).

Bruno Alves de Sales

Diretor Presidente

Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Rodrigo Aguirre de Araújo

Diretor Financeiro

Certificação: CPA-20, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Graciele Fernandes Pereira

Membro Titular

Certificação CPA-20, e Profissional RPPS
Dirigente Intermediário e Gestor de
Recursos e Comitê de Investimentos Básico



Marcos Daniel Santi

Membro Titular

Secretario
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico



Rodrigo Henrique de Oliveira

Membro Titular

Certificação CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico



Monique Renata Andrade Dausen

Membro Suplente

Certificação: CPA-10 e Profissional RPPS
Dirigente Intermediário e Gestor de
Recursos e Comitê de Investimentos Básico





Alan Jelles Lopes Ibrahim

Membro Suplente

Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Membro Conselho Fiscal Básico e Comitê
de Investimentos Básico



Gislaine Teixeira Ervilha

Membro Suplente

Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: B684-A32D-1407-1709

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 16/04/2025 08:13:21 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA** (CPF 036.XXX.XXX-35) em 16/04/2025 08:16:20 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **MONIQUE RENATA DE ANDRADE DAUSEN** (CPF 974.XXX.XXX-49) em 16/04/2025 08:20:07 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF 024.XXX.XXX-67) em 16/04/2025 09:02:50 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO** (CPF 860.XXX.XXX-72) em 17/04/2025 10:52:34 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 22/04/2025 11:40:50 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 22/04/2025 11:45:00 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 22/04/2025 12:16:56 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/B684-A32D-1407-1709>



**ATA Nº. 010, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO PREVINA**

Às 13h30, do dia 22 de abril de 2025, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos: Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Monique Renata, Graciele Fernandes, Alan Jelles, Marcos Santi, Bruno Sales e Gislaine Ervilha. A primeira pauta abordou a edição mais recente do Boletim Focus, assim como as projeções do mercado financeiro publicadas nas semanas anteriores. O resultado dos investimentos em março de 2025 também foi avaliado, juntamente com a aderência à política de investimentos, rentabilidade do mês, riscos, cenário macroeconômico e possibilidades de aplicações. Em março, a carteira somou R\$ 164.210.930,31 alocados em títulos públicos federais e fundos de renda fixa e variável de diferentes instituições. A carteira do PREVINA está distribuída majoritariamente em renda fixa, com 90,70% do total, representando R\$ 148.937.278,85. Em complemento, a renda variável soma 9,30%. Além da alocação em títulos comprados diretamente, os benchmarks utilizados incluem CDI (8,81%), IBOVESPA (7,11%), IPCA (6,93%), IMA-B 5 (4,07%), IDIV (1,45%) e SMLL (0,74%). No mês, os indicadores de risco apontam um Value at Risk (VaR) de 1,31%, volatilidade de 0,37% e índice de Sharpe de 5,18, indicando uma relação risco-retorno positiva. A rentabilidade da carteira no mês de março foi de 1,40%, acumulando 3,44% no ano contra a meta de 3,35%. Comparada à meta atuarial mensal de 0,99%, a carteira apresentou um desempenho superior, com um gap positivo de 0,41 ponto percentual. Entre os ativos com melhor desempenho estiveram Santander Dividendos FIC Ações com 6,04%, Caixa Small Caps Ativo FI Ações com 5,98% e Caixa Expert Vinci Valor RPPS FIC Ações com 4,21%. Por outro lado, os ativos com desempenho mais modesto foram BB Previd RF TP Vértice 2026 com 0,21%, BB Previd RF TP Vértice 2027 com 0,45% e BB Fluxo FIC RF Previd com 0,52%. A alocação dos ativos está distribuída da seguinte forma: 70,89% em 7, I, “a”; 11,00% em 7, I, “b”; 9,30% em 8, I; e 8,81% em 7, III, “a”. A carteira segue em conformidade com a legislação vigente. Todas as alocações estão dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos, todavia, o Comitê já se antecipa e segue vigilante para que não haja o desenquadramento (ainda que passivo) dos ativos enquadrados no art. 7, I, “b”, dada a proximidade do vencimento do fundo BB Previdenciário Vértice já em 2025, o que poderia diminuir o percentual deste segmento dos atuais 11% para próximo do limite inferior de 5%, previsto na política de investimentos. O desempenho da carteira do PREVINA em março de 2025 foi positivo, superando a meta atuarial, impulsionado pelo bom resultado de ativos de renda variável e o comportamento estável da renda fixa. A carteira segue diversificada, com predominância em títulos públicos e fundos de renda fixa, garantindo certa estabilidade frente às oscilações do mercado. Em relação à aplicação do mês, aproximadamente R\$ 871 mil, cerca de R\$ 408 mil deverão ser aplicados no aporte para cobertura do déficit atuarial e R\$ 463 mil no segmento





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

previdenciário. Diante do exposto, o Comitê decidiu por aplicar o recurso do aporte no Fundo BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC e, referente ao previdenciário, no Fundo CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP. A estratégia busca a manutenção de um percentual relevante da carteira em ativos mais conservadores que se beneficiam do alto patamar de juros e que contribuem para o alcance da meta de rentabilidade. Soma-se a isso o atual cenário econômico, em que fundos conservadores, especialmente os indexados ao CDI, se constituem em uma estratégia prudente na gestão dos recursos previdenciários. Além da baixa volatilidade, ao manter o desempenho alinhado ao CDI, esses investimentos têm entregado retornos condizentes com a meta atuarial. Ademais, este contexto de CDI atingindo a meta nos próximos meses se reforça após a elevação da taxa Selic ocorrida nas últimas reuniões do Copom. A sugestão está de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos. Por fim, o gestor comunicou a mudança de data da reunião ordinária do dia 29 de abril, para 28 de abril, às 7h, convocando, desde já, todos os membros. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 15h30, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (<https://www.previna.ms.gov.br/agenda>).

Bruno Alves de Sales

Diretor Presidente

Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Rodrigo Aguirre de Araújo

Diretor Financeiro

Certificação: CPA-20, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Graciele Fernandes Pereira

Membro Titular

Certificação CPA-20, e Profissional RPPS
Dirigente Intermediário e Gestor de
Recursos e Comitê de Investimentos Básico



Marcos Daniel Santi

Membro Titular

Secretario
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico



Rodrigo Henrique de Oliveira
Membro Titular
Certificação CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico



Monique Renata Andrade Dausen
Membro Suplente
Certificação: CPA-10 e Profissional RPPS
Dirigente Intermediário e Gestor de
Recursos e Comitê de Investimentos Básico



Alan Jelles Lopes Ibrahim
Membro Suplente
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Membro Conselho Fiscal Básico e Comitê
de Investimentos Básico



Gislaine Teixeira Ervilha
Membro Suplente
Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 7FE5-C3E8-3DF4-D977

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 23/04/2025 10:49:49 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA** (CPF 036.XXX.XXX-35) em 23/04/2025 11:04:29 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 23/04/2025 11:07:47 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **MONIQUE RENATA DE ANDRADE DAUSEN** (CPF 974.XXX.XXX-49) em 23/04/2025 11:09:03
GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF 024.XXX.XXX-67) em 23/04/2025 16:40:46 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 23/04/2025 20:19:27 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 24/04/2025 07:44:00 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO** (CPF 860.XXX.XXX-72) em 24/04/2025 11:32:08 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/7FE5-C3E8-3DF4-D977>



**ATA Nº. 011, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO PREVINA**

Às 7h, do dia 28 de abril de 2025, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos: Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Monique Renata, Graciele Fernandes, Alan Jelles, Marcos Santi, Bruno Sales e Gislaine Ervilha. O encontro contou com a participação, por videoconferência, de consultores da Crédito & Mercado, que apresentaram o novo software de apoio para o preenchimento do DAIR e sistema de controle de cotas. Posteriormente, Rodrigo Oliveira fez a apresentação do Relatório de Investimentos do mês de março, relativos aos dados de fevereiro. A rentabilidade da carteira no mês de fevereiro foi de 0,72%, acumulando 2,01% no ano. Comparada à meta atuarial mensal de 1,74%, a carteira registrou um gap de -1,02 ponto percentual, com rendimento de 0,72%, refletindo os desafios do cenário macroeconômico e as oscilações observadas no mercado. Entre os fundos com melhor desempenho, destacaram-se o Caixa Brasil FI RF REF DI LP, que obteve 1,01%, e o BB Perfil FIC RF Ref DI, com 0,93%. Por outro lado, os ativos que apresentaram menor rentabilidade foram BB Ações Valor FIC Ações Previd, com -5,01%, BB Ações Dividendos MidCaps FIC FIA, com -4,98%, e AZ Quest Small Mid Caps FIC Ações, que registrou -4,23%, refletindo o impacto negativo da renda variável no período. O mês de fevereiro foi marcado por volatilidade no câmbio, aceleração da inflação e sinais mistos na atividade econômica. O dólar encerrou o mês cotado a R\$ 5,89, refletindo uma desvalorização de 1,37% do real, influenciada por revisões sobre a política monetária dos EUA e incertezas comerciais. A inflação voltou a acelerar, com o IPCA subindo 1,31%, pressionado pelo aumento na energia elétrica e reajustes no setor de educação, o que impactou significativamente a meta de rentabilidade do Instituto. Conforme exposto no relatório, a carteira do PREVINA apresenta uma distribuição conservadora, com 90,84% alocado em renda fixa, correspondendo a R\$ 146.293.794,48. Os ativos de renda variável compõem 9,16% da carteira, totalizando R\$ 14.745.443,79. O desempenho da carteira foi impactado positivamente pelo rendimento dos títulos públicos e fundos referenciados no CDI, enquanto a renda variável apresentou oscilações negativas. Além da alocação em títulos comprados diretamente, os principais benchmarks utilizados incluem CDI (8,40%), IPCA (7,03%), Ibovespa (7,01%), IMA-B 5 (4,13%), IDIV (1,42%) e SMLL (0,72%). Os indicadores de risco mensais apontam um Value at Risk (VaR) de 1,31%, volatilidade de 1,25% e um índice de Sharpe de -0,83. A alocação em títulos comprados diretamente e marcados na curva, assim como fundos DI, conferiram maior estabilidade à carteira, enquanto a exposição moderada à renda variável contribuiu negativamente para o desempenho. Feita a leitura do relatório, o documento foi aprovado pelo Comitê de Investimentos e Controle Interno e segue para avaliação do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal. Na sequência, o Comitê recebeu, também por videoconferência, o consultor Marcelo Augusto, do Banco Safra, para debater alternativas de investimento em diferentes





segmentos dentro dos produtos ofertados pela instituição, como fundos DI, renda variável no exterior, renda fixa no exterior, renda variável no Brasil e estruturados. Por fim, o gestor informou aos membros do Comitê sobre o andamento das premiações de Responsabilidade Previdenciária, Investimentos e Governança Previdenciária, que compõem os prêmios Destaque Brasil, do 58º Congresso Nacional da ABIPEM, destacando que o PREVINA concorre em todas as categorias. Considerando a divulgação do resultado preliminar em 12 de maio e o prazo para interposição de recursos, ele ressaltou a importância da reunião ordinária agendada para o dia 13 de maio, na qual será incluída na pauta a análise dos resultados e, se necessário, a apresentação de eventuais recursos. Ademais, considerando o vencimento dos títulos NTN-B e BB Vértice em maio de 2025, bem como os expressivos valores a serem recebidos, foi ressaltada a importância de convocar uma reunião extraordinária na segunda quinzena de maio, com o objetivo de discutir a reaplicação desses recursos. Em razão da relevância dos montantes envolvidos, serão convidados a participar da reunião a consultoria especializada, agentes de mercado e representantes de instituições. A convocação será realizada por meio do sistema 1Doc. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 9h, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (<https://www.previna.ms.gov.br/agenda>).

Bruno Alves de Sales

Diretor Presidente

Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Rodrigo Aguirre de Araújo

Diretor Financeiro

Certificação: CPA-20, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Graciele Fernandes Pereira

Membro Titular

Certificação CPA-20, e Profissional RPPS
Dirigente Intermediário e Gestor de
Recursos e Comitê de Investimentos Básico



Marcos Daniel Santi

Membro Titular

Secretario
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico



Rodrigo Henrique de Oliveira
Membro Titular
Certificação CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico



Monique Renata Andrade Dausen
Membro Suplente
Certificação: CPA-10 e Profissional RPPS
Dirigente Intermediário e Gestor de
Recursos e Comitê de Investimentos Básico



Alan Jelles Lopes Ibrahim
Membro Suplente
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Membro Conselho Fiscal Básico e Comitê
de Investimentos Básico



Gislaine Teixeira Ervilha
Membro Suplente
Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 3158-5F52-9E9F-6B1F

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI (CPF 031.XXX.XXX-86) em 28/04/2025 09:02:13 GMT-04:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **MONIQUE RENATA DE ANDRADE DAUSEN (CPF 974.XXX.XXX-49) em 28/04/2025 09:08:24 GMT-04:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA (CPF 909.XXX.XXX-91) em 28/04/2025 09:15:10 GMT-04:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO (CPF 860.XXX.XXX-72) em 28/04/2025 09:20:40 GMT-04:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES (CPF 023.XXX.XXX-18) em 28/04/2025 10:05:07 GMT-04:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA (CPF 036.XXX.XXX-35) em 28/04/2025 10:11:35 GMT-04:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM (CPF 031.XXX.XXX-30) em 28/04/2025 11:05:23 GMT-04:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA (CPF 024.XXX.XXX-67) em 28/04/2025 12:52:44 GMT-04:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/3158-5F52-9E9F-6B1F>